ANO 20.º SABADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6496

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Hoje é o dia da sorte grande—um dos poucos sonhos que ainda restam do passado, tão fertil em surpresas agradaveis para os pobres de espirito. A lotaria é um milagre do acaso: 6.000 contos vão parar a uma ou mais algibeiras, excluindo outras algibeiras igualmente carecidas e esperançosas. As alegrias terrenas destroem-se umas ás outras.

Que razão existe para que este seja preferido e aquele excluido?

Para demonstrar que os deuses são alheios ao bem ou ao mal, basta ver o mecanismo da lotaria e a repartição dos seus premios.

A quem vão eles?

Não ha uma lei que regule esta materia que mal se submete ao calculo das probabilidades. A sorte grande parece-se com os cegos que caminham pelas estradas, sem saberem por onde passam nem de que côr é o dia.

Aonde irá ter o seu passo incerto?

Se uma mão os não amparar, expõem-se ao risco de se perderem ou de cairem.

A sorte grande significa tambem a impassibilidade absoluta: para ela tanto vale a virtude como o vicio, a riqueza como a pobreza. Não existe bordão a que se apoie. Sai do seu esconderijo como a gota de agua que brota duma fonte á qual pouco importa o seu destino.

Quem a beberá?

A anonima gôta de agua não se preocupa com isso. E'-lhe indiferente que seja a sêde dum caminheiro ou a dum assassino.

Uma vez ou outra diz-se:

—Este ano a sorte grande saiu a um bilhete aberto em fracções, acudindo assim a muitas necessidades.

Estes casos, porém, são raros, porque abundam exemplos de ela cumular o cofre dum ricaço ou dum avarento. Temos pena que tal se dê, ao menos para nos convencermos de que ha uma justiça imanente.

■

Escreve-nos um «Leitor assiduo» que louva o Estado Novo pela criação dos Tribunais de Trabalho, mas deplora que o de Alcantara, por exemplo, esteja instalado num edificio improprio e distante.

—«Tinha que tratar de afazeres da minha vida e fiquei admirado de ver o mau aspecto da instalação—um corredor cheio de gente que estava á espera, depois de muitas horas, sem ter um banco para se sentar, dificultando a passagem a quem chegava e estendendo-se ainda por outras casas».

Os Tribunais de Trabalho hão-de um dia funcionar em edificios proprios, arejados e bem mobilados, sem haver necessidade, portanto, de utilizar predios construidos para outros fins. Roma e Pavia não se fizeram num dia. O importante foi criá-los, pois já ninguem discute a sua utilidade que aliás salta aos olhos.

■

Armando Ferreira publicou «A barata loira», com uma bela capa de Francisco Valença. E' um romance humoristico, de leitura amena e gostosa, onde o amor lisboeta, no segundo quartel do seculo XX, mostra alguns aspectos risonhos e amaveis que o salvam das exibições ridiculas.

O autor da «Familia Piranga» propõe-se simplesmente isto—livrar a humanidade das suas angustias e terrores.

—«Tristezas não pagam dividas», diz o povo. Assim é, com efeito, nos livros de Armando Ferreira.

Desde que o homem tende a complicar a existencia, com a consideração das catastrofes a que anda sujeito, «A barata loira» opera em sentido contrario, desvenecendo visões tristes e proclamando a superioridade do humorismo sobre as cousas terrivelmente serias e opacas.

A GUERRA EM AFRICA

Algumas patrulhas britanicas

penetraram nas ruas de Bardia

em "raids" de reconhecimento, sem encontrarem resistencia

CAIRO, 21.—Se bem que ainda não tenham sido recebidas noticias oficiais a tal respeito, os circulos bem informados aguardam para breve a noticia da queda de Bardia. Algumas patrulhas britanicas já chegaram mesmo a entrar dentro da cidade há cinco dias. As nossas tropas têm o dominio da estrada que conduz a Tobruk, o que constitue, possivelmente, uma das razões por que Bardia continua a resistir, visto quaisquer forças que tenham ficado na cidade serem obrigadas a abrir caminho por ali, caso desejem retirar-se para Tobruk. Os italianos já há dias que tinham procedido á evacuação de material e crê-se que o general Berti há mais de uma semana que transferira o Quartel General do 10.º Exercito para Tobruk.

As patrulhas britanicas que entraram em Bardia não encontraram quaisquer italianos. Sabe-se que os efectivos que se encontram na cidade são pouco numerosos. As nossas tropas aguardam, ansiosamente, a ordem de avançar.—(E. T.).

Um ultimato de Wavell

CAIRO, 21.—Segundo as informações recebidas do sector de Bardia, ás 12 e 50 horas de hoje, verifica-se que as tropas italianas que se encontram na cidade de Bardia continuam a oferecer uma desesperada resistencia, por entre as ruinas daquela cidade, emquanto as tropas britanicas operam em forma de quebra-nozes e estreitam cada vez mais a pressão em torno de Bardia com o objectivo de aniquilar, decisivamente, a resistencia que os italianos estão a oferecer.

As forças aereas britanicas continuam a bombardear intensamente os objectivos militares italianos para além de Bardia, assim como todos os aerodromos e campos de aviação, nos quais tem causado grandes estragos, a destruição de aeroplanos e de importantes depositos de combustiveis, que provocaram ali violentos incendios.

Em poder das forças inglesas durante o ataque de ontem cairam numerosos prisioneiros e abundante material de guerra.

As autoridades militares britanicas declaram que o general Wavell, comandante-chefe das tropas inglesas no Egipto, está absolutamente convencido de que é inutil toda e qualquer resistencia que as tropas italianas façam para defender Bardia, pois esta cidade italiana, que se encontra já em ruinas, tem fatalmente que cair em poder das forças inglesas, visto os italianos não poderem ali manter-se por muito tempo.

As mesmas autoridades militares acrescentaram: «O general Wavell com o objectivo de não sacrificar inutilmente vidas e não provocar ainda mais destroços em Bardia ordenou aos aviadores ingleses que lançassem enormes quantidades de panfletos sobre aquela cidade italiana, com os seguintes dizeres: «Exijo a rendição urgente de Bardia. Não provoqueis com uma resistencia completamente inutil, mais ruinas e perdas de vidas. Se as forças que defendem as ruinas de Bardia não se renderem dentro de horas, serei depois inexoravel no ataque decisivo».—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 21.—Comunicado oficial n.º 197: «Na zona da fronteira da Cirenaica, actividade de artilharia. Durante o dia 19 do corrente, o inimigo perdeu mais dois aviões de «caça», além dos mencionados no nosso boletim n.º 196. Todos os destacamentos da quinta esquadra aerea que operam na Cerenaica merecem uma situação especial porque têm colaborado, incansavelmente, e até ás mais sublimes formas do sacrificio na luta para a destruição das unidades couraçadas inimigas, sustentando ao mesmo tempo duros combates contra as forças aereas do adversario.

Na Africa Oriental, actividade de artilharia. Uma das nossas formações aereas efectuou uma incursão nocturna sobre Aden, bombardeando o aeroporto de baixa altitude. Uma outra formação bombardeou as instalações inimigas na zona de Metemma, provocando grandes incendios».—(R. R.).

De mãos dadas

No banquete oferecido pela delegação brasileira ás festas centenarias — banquete significativo e rico de cordealidade — pronunciaram-se palavras que devem deixar um fulgôr de nobre compreensão e simpatia na memoria dos dois povos para quem os acontecimentos que se vão desenrolando, á face da terra, sublinham a urgencia duma colaboração cada vez mais frutuosa e intima. Cremos estar cerrado o ciclo das palavras imprudentes e injustas pronunciadas em certos momentos como fogo que ardia numa espessa fumarada em que as iniciativas conciliadoras perdiam o seu exacto valor. O academico sr. Osvaldo Orico, o embaixador sr. dr. Araujo Jorge traduziram magnificamente um pensamento que pode resumir-se nestes termos—«Portugal e o Brasil encontram-se sempre, ao lado um do outro, nas horas graves ou festivas do seu destino».

Que vemos na hora presente?

O despedaçar duma Europa que reconhece a necessidade de se renovar e que para isso destroi alucinadamente, desesperadamente, os fundamentos da sua existencia e da sua grandeza.

Que restará amanhã, no meio das ruinas e das sepulturas?

Ninguem o pode dizer com plena segurança, mas antevê-se um panorama dantesco em que a vitoria pesará tragicamente sobre vencedores e vencidos. Portugal, graças a uma escolha admiravel do seu papel e da sua missão, conserva-se atento, disposto a consagrar-se devotadamente á obra, por emquanto mal esboçada, da pacificação, ajudando quantos não queiram reservar-se e subtrair-se a pesadas responsabilidades.

Se os grandes povos não conseguiram firmar a ordem europeia, equilibrando-se nas suas forças, nas suas reivindicações e nas suas fatais ambições, os pequenos países têm de livrar do exterminio os principios em que assenta e confia a humanidade.

O Brasil que, a-pesar da enorme distancia que nos separa, é um amigo dilecto e o mais proximo vizinho do lado do nosso coração, visto que a sua nascença e a sua cultura o indicam para patrono e escudo da cristandade, não deixará de assumir uma atitude digna e honrosa, apenas sinta que é necessario contribuir para apagar o tremendo incendio que devora os continentes.

Como dois irmãos que muito se amam, estreitando-se e animando-se, cometeriam uma falta irreparavel, se não tratassem de conservar bem puras as suas mãos, a-fim de se desempenharem duma tarefa sagrada—lutar contra o odio e a morte.

Não buscamos a guerra, não a apetecemos nem a provocamos, por não ignorarmos que ela dificilmente corta os nós que pretende desatar. E' uma prova das infelicidades e miserias do homem que confessa a sua insuficiencia para ser generosamente humano.

Achamos, por isso que merece especial relêvo a seguinte passagem do formoso discurso proferido pelo sr. dr. Julio Dantas:

Portugal e o Brasil, povos do mesmo sangue, guardas-avançadas da latinidade nos continentes europeu e americano, podem amanhã, estreitamente unidos, contribuir para a criação da nova ordem internacional, qualquer que ela seja. Juntámo-nos para celebrar o Passado; unámo-nos para construir o Futuro. Glorificámos os herois antigos; criemos, da mesma tempera, os novos herois. A vida recomeça; a Historia continua.

Após as comemorações do duplo centenario, seria deploravel que os animos de portugueses e brasileiros quedassem deslumbrados, mas imoveis, com os olhos fitos nas antigas glorias. A epopeia, se não acendesse, na demanda do futuro, novos luzeiros, enganaria a fé que lhe votamos. Caso os herois paralizassem o esforço dos netos, subjugando-os e amarrando-os junto dos seus tumulos, os louvores que lhes tributamos resultariam inuteis como as flores que se depõem num altar onde as preces se convertem em suplicas vãs.

DR. RUY TELES PALHINHA

Do sr. dr. Ruy Teles Palhinha recebemos uma carta em que nos agradece as amaveis referencias que lhe fizemos a proposito da sua ultima lição magistral e esclarece que o livro de que lhe foi oferecido um exemplar, valorizado pelas assinaturas de alunos e ex-alunos, não é da sua autoria. Trata-se da «Flora de Portugal», de Pereira Coutinho, edição que a convite do autor dirigiu.

O sr. dr. Teles Palhinha acrescenta na sua carta que as palavras que disse a respeito de dois dos seus colaboradores foram apenas indicadoras da esperança que tem de ver por eles continuada a tradição do dr. José Maria Grande, de João Andrade Corvo, de D. Francisco de Melo e de D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, pois não só a nomeação de futuros professores de botanica resultará do concurso de provas publicas, concurso que nem aberto está, como a substituição eventual nas cadeiras e curso que regeu até ontem é da exclusiva competencia do Conselho Escolar.

Dispensario Popular de Alcantara

Promovida pela sr.ª dr.ª Sára Benoliel e pelos srs. drs. D. Fernando de Lancastre e Brito e Abreu, realizou-se hoje uma interessante festa do Natal dedicada ás crianças que frequentam as consultas do Dispensario Popular de Alcantara. Perante numerosa assistencia, e sob a presidencia do sr. dr. Alexandrino dos Santos, inspector dos Hospitais Civis de Lisboa, que representava o sr. enfermeiro mór, o sr. dr. D. Fernando de Lancastre, director do Dispensario, agradeceu a cooperação do sr. enfermeiro mór, da sr.ª dr.ª D. Sara Benoliel e da Imprensa, e, depois de se referir á distribuição que foi feita a cêrca de 1020 crianças pobres, das 3876 que actualmente frequentam o dispensario, fez o elogio deste estabelecimento, há quarenta e sete anos inaugurado pela rainha sr.ª D. Amelia, com uma festa igual, afirmando que naquela secção têm sido salvas muitas centenas de crianças e melhorado muitas outras centenas.

Na Escola do Magisterio Primario

Na Escola do Magisterio Primario, em Benfica, que é frequentada por 400 crianças de ambos os sexos, realizou-se hoje uma linda festa, em que tomaram parte os alunos daquele estabelecimento e as crianças protegidas pela junta de freguesia. Foram distribuidos alguns enxovais, e servido um almoço e um lanche.

No teatro da escola representou-se uma peça alusiva aos costumes academicos, desempenhada pelos proprios alunos. No palco, via-se um lindo presepio. Assistiram á festa o director e os professores da escola. Algumas crianças recitaram poesias de autores consagrados.

O FEITO DE CHAIMITE

Com a colaboração da «Mocidade Portuguesa», a Agencia Geral das Colonias promove no proximo dia 28, aniversario do feito de Chaimite, uma romagem ao cemiterio dos Prazeres, onde repousa Mousinho de Albuquerque.

Para essa romagem consideram-se convidados todos os membros da familia e antigos companheiros do Heroi.

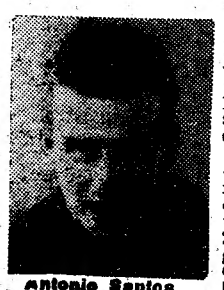
A Agencia Geral das Colonias lança, no mesmo dia, uma larga edição, em opusculo, da celebre carta do grande capitão de Africa ao principe real, que é um verdadeiro guia de educação heroi...

Naufragio sem consequencias

FIGUEIRA DA FOZ, 21.—(Pelo telefone).—Pouco depois do meio dia de hoje, á entrada da barra, voltou-se a lancha «S. José». Os dez homens da sua tripulação foram salvos pelo barco «Porto Alegre», da Cova de Lagos, o primeiro a chegar ao local. Se houvesse uma demora de mais cinco minutos, teriamos que lamentar uma grande desgraça.

Apenas um dos tripulantes ficou ferido. Chama-se José Cravo, de 45 anos, da Cova de Lagos. A lancha naufragada tambem foi salva, encontrando-se agora na parte sul dos blocos.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193



Antonio Santos

HOJE, das 21 até de madrugada: Grandioso espectaculo de fados e variedades, organizado pelo popular cantador humoristico **ANTONIO SANTOS.** Entrada 2$50 Consumo 2$50.

Amanhã: grandiosa «matinée», na qual tomará parte todo o elenco desta Empresa. Entrada 1$50. Consumo 2$50. Na «soirée» a consagrada cantadeira **BERTA CARDOSO,** a revelação **Manuel dos Santos,** etc.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque . Tel. 25676

Hoje: Maria do Carmo Torres, Alcidia Rodrigues, Domingos Silva, Manuel dos Santos e o actor João Pio. Consumo 1$30. Amanhã, grandiosa matinée.

Leia o

Industria corticeira

Uma visita á Fabrica dos srs. Rodrigues & Mira, Limitada dos Olivais, e cujos progressos têm contribuido para o desenvolvimento desta industria

E' por demais conhecido o importante e decisivo papel que a cortiça desempenha na nossa balança economica.

Trata-se, como todos sabemos, duma das principais produções do nosso país, que é, em contrapartida, um dos primeiros, senão o primeiro, países produtores de cortiça.

Assim em todo o mundo é conhecida, admirada e preferida, a famosa cortiça portuguesa. Sob o ponto de vista economico—o sobreiro é a arvore n.º 1 do nosso país, se nos perdoam a expressão norte-americana, tão pitoresca quanto eloquente.

Varias firmas se dedicam, em Portugal, ao comercio da cortiça. Mais ou menos desenvolvidas ou importantes têm relevante situação na nossa industria e no nosso comercio.

Entre elas justo é destacar a conceituada e prestigiosa firma *Rodrigues & Mira, L.da,* dos Olivais, que visitámos. Cumpre dizer que tal consideração e tal prestigio são inteiramente justos e merecidos. A vida de tal firma é um exemplo a fixar, um modelo a apontar.

Sendo uma maravilhosa fabrica de cortiça em prancha, trabalha, ainda em quadros e rolhas, etc. No seu excelente fabrico tem, ainda, uma especialidade: as rolhas á broca e imitação á mão, e aparas prensadas hidraulicamente.

Do valor dos seus produtos e artigos fala eloquentemente o alto conceito em que é tida a prestimosa empresa por todo o nosso país.

As suas instalações, onde o pessoal vive na melhor das harmonias com os seus chefes, são, na verdade, modelares e situadas bem perto de Lisboa, na Rua da Centieira, nos Olivais.

De resto tal não podia deixar de suceder tratando-se duma das primeiras firmas do país que trabalham em cortiça.

Rodrigues & Mira, L.da, dedica-se, não só ao fabrico e aproveitamento da cortiça, mas tambem—e não é o seu menos importante trabalho—ao comercio de exportação do famoso produto português.

Fornece, claro está, tanto o continente como as colonias, e, mais ainda, todo o estrangeiro. Além-fronteiras, tendo belissimos mercados em Inglaterra, Alemanha, etc., o seu nome é respeitado e conhecido, e nós assim o verificámos.

Todo e qualquer país que precisa de cortiça para as suas necessidades proprias—e quem não se encontrará em tal situação—sabe, perfeitamente, que em Portugal existe uma poderosa organização comercial e industrial que o poderá fornecer. Escusado seria dizer que tal organização, naturalmente famosa em todo o mundo civilizado, é a firma *Rodrigues & Mira, L.da.*

Evidentemente que o alto prestigio e a justa fama que aureolam o nome da conceituada firma a alguem se devem.

A alguem que, á testa da importante empresa, tem sabido orientá-la, dirigi-la, desenvolvê-la. Esse alguem é o seu gerente e orientador, o grande industrial sr. Manuel Mira, bem conhecido de todos que em Portugal alguma relação têm com o importante comercio da cortiça, e que bem valiosamente tem sido ajudado pelo gerente da firma, o sr. Antonio Rodrigues, contando ainda, como valiosos colaboradores com os srs. Camilo Rodrigues de Carvalho e José Antonio Rodrigues.

A notavel acção desenvolvida pelos filhos dos associados, srs. Persio Mira, Horacio Rodrigues e Americo Rodrigues é digna dos melhores elogios. O primeiro destes senhores abandonou ha pouco a gerencia desta importante firma, para se estabelecer por sua conta na firma Persio, Limitada, onde tem afirmado as suas qualidades de bom tecnico corticeiro.

Verdadeira estrutura de homem de acção, senhor duma ampla e solida iniciativa, de larga experiencia e visão economica, o sr. Manuel Mira é, neste caso, *the right man in the right place.*

MANUEL MIRA
Socio da firma Rodrigues & Mira

No campo social tem a firma *Rodrigues & Mira, L.da,* exercido grande actividade, não esquecendo as condições de trabalho do seu pessoal. Assim, nesta epoca fria de inverno, apetrechou a sua fabrica com uma moderna instalação de aquecimento, instalação esta que importou nalguns milhares de escudos. Com este importante melhoramento tiveram os socios desta casa o orgulho de verificarem a forma jubilosa como os seus operarios receberam tal beneficio. Nêste ano dos Centenarios e acompanhando os progressos do nosso tempo, era seu grande desejo inaugurarem instalações modelares para o pessoal, como: balneario, cantina e creche. Porém, tão elogiosa aspiração não foi levada a bom termo, pois o pedido de licença não foi deferido, visto o local estar em estudo de urbanização. Por tais motivos, os seus operarios não têm ainda instalações segundo os modernos moldes fabris, como seria grande desejo dos seus patrões.

Possuindo, ainda, o sr. Manuel Mira, um escrupuloso e honesto modo de dirigir a sua casa, basta verificar o verdadeiro conceito que a reputada firma gosa, tanto nos meios bancarios como no dos grandes consorcios de industria corticeira, para vermos quão benefica tem sido a acção do grande industrial á frente da sua empresa.

Sendo animado dum alto, claro e são patriotismo, tem sabido conseguir para o nosso país um conceituado nome e prestigio como uma das primeiras nações produtoras de cortiça no mundo. Daí a excelente reputação que a firma *Rodrigues & Mira, L.da,* que toma, anualmente, o serviço de 450 a 550 operarios e outros empregados, gosa nas altas esferas do Estado que nos dirige.

Verdadeiro homem de trabalho, animador, por instinto e educação, das mais firmes qualidades, o sr. Manuel Mira pode orgulhar-se da sua carreira e da sua vida. Pode orgulhar-se, diziamos. Tal, porém, não sucede. A sua modestia anda a par com o seu valor. Não se orgulha do que é, na verdade, o resultado natural das suas qualidades. Caracter integro, inteligencia viva de rapida assimilação, desembaraço e decisão — e tudo serviu para dar ao país um grande trabalhador.

Ha a sorte, ainda, de tal figura se encontrar dirigindo uma conhecida firma que se dedica a uma das primeiras industrias portuguesas, ou talvez a primeira. O nome da nossa industria no estrangeiro só se prestigia quando é servida por nomes e valores como o sr. Manuel Mira, e é para esse inquerito que nós vamos.

Razão dobrada para que em todos nós exista justa admiração e larga consideração por quem tanto vale e tanto eleva o nome da Industria Portuguesa em terras estranhas. E elevar o nome da nossa industria—é elevar e prestigiar o nome da Nação.

Que nos desculpe a constante e expressiva modestia do nosso prezado amigo sr. Manuel Mira, estas considerações sôbre o valor da sua firma, bem como da sua propria personalidade.

Confiamos, ainda, que a sua gentileza nos conceda umas linhas bem elucidativas sobre o problema corticeiro em Portugal, uma das nossas principais fontes de riqueza.

Varias vezes se tem o ilustre industrial recusado a fazer uma exposição completa e precisa daquilo que pensa sobre a industria transformadora em Portugal, pois tal exposição iria, decerto, ferir susceptibilidades. Varias vezes, ainda, o sr. Manuel Mira se tem negado a falar sobre certas anomalias verificadas na nossa industria acêrca da transformação da cortiça.

Temos, porém, a promessa de que, dentro dos factos, a sua autorizada pessoa nos diga algo sobre esta tão importante industria, sem melindres para A ou para B.

E ninguem mais indicado para falar sôbre tal assunto do que o grande industrial e trabalhador, que ao seu ramo de industria tem dado o melhor do seu esforço e boa vontade, contribuindo, como bom português, para o engrandecimento dum dos mais importantes sectores da industria portuguesa, que a firma *Rodrigues & Mira, L.da* tão dignamente serve.

Sobressaltos, preocupação pela saúde dos pequeninos, evitam-se dando-lhes só a beber a purissima

AGUA DE LUSO

a água de confiança

FABRICA DE MALAS

TEODORO DOS SANTOS

APRESENTA nos seus estabelecimentos as ultimas novidades em MALAS PARA SENHORA, LUVAS, CINTOS e ARTIGOS DE VIAGEM

Deposito n.º 1
20, Rua dos Retrozeiros, 26
73, Rua dos Fanqueiros, 75

Deposito n.º 2
117, R. da Palma, 121

Deposito n.º 3
Rua do Ouro, 254
Rua de Santa Justa, 92

LISBOA
TELEFONE P. B. X. 20784

A «Semana da Criança de Coimbra»

A Casa de Coimbra realiza de 22 a 29 do corrente, na sua sede, na rua da Fé, 53, 2.º, a «Semana da Criança de Coimbra». No dia 22, haverá «matinée» dançante; de 23 a 28, das 21 ás 24 horas, exposição dos artigos confeccionados por uma comissão de senhoras e destinados ás crianças pobres de Coimbra; e no dia 29 conferencia pelo sr. dr. João de Deus Ramos, recita de piano e variações á guitarra.

—No Colegio Excelsior, na avenida Santos Dumont, 53, r/c., ha, no proximo dia 24, uma distribuição de roupas, brinquedos e refeição aos pobres do bairro.

—A firma Nina, Ld.ª, da travessa de S. Mamede, 19-A, distribue generos, no dia 24, ás 16, para uma ceia de Natal a 35 pobres da freguesia de S. Mamede.

DE LUTO

Semião Lucio Ribeiro

FORNOS DE ALGODRES, 21.—Realizou-se o funeral do sr. Semião Lucio Ribeiro, que exerceu nesta vila, durante muitos anos, o cargo de professor primario. O extinto era pai do sr. dr. Antonio Vital Ribeiro, professor do liceu de Viseu e deixa viuva a sr.ª D. Ana Vital Lucio Ribeiro.

Ministro da Republica de S. Domingos

Visitou-nos hoje o sr. Max Henriquez-Ureña, [illegible] e ministro plenipotenciario da Republica Dominicana; em Lisboa, diplomata ilustre, cuja acção vai por certo contribuir poderosamente para o estreitamento das relações entre os dois países.

Salão de Inverno

No cinema Tivoli inaugura-se hoje o Salão de Inverno, organizado e executado pelo Estudio Tecnico de Publicidade (E. T. P.). E' a primeira tentativa que, entre nós, se realiza neste genero—suponham uma rua animada, com montras alegres, elegantes, cheias de luz, dentro dum salão, ao abrigo do inverno.

Concorreram desde já a este salão de Inverno as seguintes casas:

Chapelaria Hélio, Rua do Carmo, 93-95; Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Rua Vitor Cordon, 47; Fabrica de Porcelana da Vista Alegre, Limitada, Largo da Biblioteca Publica, 17 r/c.; Pelaria Pampas, rua dos Retrozeiros, 65; Quintão, rua Ivens, 30; Relojoaria Maury (Representantes do Movado), rua do Ouro, 202; Sapataria Paris, rua do Ouro, 268-270.

Este Salão de Inverno é a primeira fase duma campanha de publicidade que a E. T. P. está organizando. Certamente, da parte do publico, este certame irá encontrar o mesmo entusiasmo que já encontrou da parte dos expositores

ARTISTICAS PRENDAS RELIGIOSAS
TOPÁZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

NATAL E ANO BOM

Diversas festas de beneficencia

O Sindicato Nacional dos Telefonistas e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa realiza amanhã, domingo, ás 15 horas, no gimnasio do liceu de Camões, a sua festa anual do Natal, distribuindo generos alimenticios a 40 viuvas e vestuarios e calçado a 160 crianças orfãos e filhos de camaradas que auferem pequenos ordenados. Haverá tambem uma sessão solene, durante a qual serão prestadas homenagens ao Chefe do Estado, ao sr. Presidente do Conselho e ao sr. sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, cujas fotografias vão ser descerradas.

—A Brigada Naval, por intermedio dos seus Serviços de Assistencia Social, leva a efeito amanhã, domingo, pelas 14 e meia horas, na sua sede, no Quartel de Marinheiros em Alcantara, «A festa do Natal», dedicada aos filhos de marinheiros e de legionarios pobres. Serão contempladas 650 crianças, com enxovais, brinquedos e merenda do Natal. Os chefes de familia receberão generos de mercearia.

—Terminou, na sede da agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a inscrição dos numerosos combatentes, de viuvas e de orfãos que vão ser contemplados no bôdo do Natal.

—A Vaccum Oil Company tem amanhã, nas suas oficinas da calçada da Boa Hora, a sua festa anual do Natal. Das 14 ás 16 haverá «gincana» para crianças; das 16 ás 17 e 30 distribuição de brinquedos ás crianças portadoras de senhas e lanche ás mesmas; das 17 e 30 ás 19 e 30, acto de variedades, com Oliver, Luizita, Virginia Soler, Vasquito e Atalaia. A orquestra Sampaio Ribeiro tocará durante a festa, e as oficinas estarão em exposição a partir das 14 horas.

—A junta de freguesia da Penha de França distribue no dia de Natal um bodo aos pobres. Na vespera será servido um jantar ás 150 crianças que frequentam a sua escola primaria, seguido de distribuição de brinquedos.

—A junta de freguesia da Ameixoeira distribue no dia de Natal um bodo em generos alimenticios a numerosos pobres da freguesia.

—A junta de freguesia de S. Mamede distribue no dia de Natal, ás 11 horas, na rua do Arco, 48 A, um bodo a 250 pobres, constando de generos e dinheiro—que é a decima distribuição de socorros realizada este ano por aquele organismo.

—A junta de freguesia de S. Tiago distribue amanhã, 21, pelas 14 horas, na sua sede, no largo dos Loios, 4, 1.º, senhas aos paroquianos pobres e indigentes inscritos no seu cadastro e aos seus filhos, a quem serão entregues no proximo domingo, respectivamente, um bodo e brinquedos.

—A junta de freguesia de Monte Pedral distribue no proximo domingo, ás 9 horas, na rua Rui Barbosa, 4, um bodo a 1.500 pobres.

—No proximo dia 25, a junta de freguesia de Santa Catarina distribue, na sua sede, na calçada do Combro, (edificio dos Paulistas), vestuario e calçado a 500 crianças de ambos os sexos e generos alimenticios a 300 indigentes.

—A Cantina Escolar da freguesia da Lapa comemora a festa do Natal, distribuindo nesse dia, ás 16 horas, na rua da Bela Vista, 43, um almoço melhorado a crianças pobres.

—Realiza-se no proximo dia 23, pelas 18 horas, um bodo que a direcção do Grupo Infantil «Defensor dos Animais» promove a favor de cem crianças necessitadas, na sua sede, na avenida Almirante Reis, 103, 1.º Será precedido de uma palestra pela sr.ª D. Maria Teixeira, sendo recitadas algumas poesias por crianças do Grupo Infantil, que farão a entrega do bodo aos pequeninos contemplados.

—A junta de freguesia Marquês de Pombal distribue um bodo de 10 e 20 escudos, a 550 pobres e indigentes, inscritos nos seus cadastros e oferece um jantar de sopa, prato, pão e fruta, ás 100 crianças que frequentam a Cantina Escolar que a mesma junta administra, fazendo tambem distribuição de calçado e vestuario aos mais necessitados.

O ADIDO NAVAL ESPANHOL

entregou condecorações a varios oficiais da Marinha portuguesa

O sr. marquês de Viana, adido naval espanhol em Lisboa, entregou esta tarde, em nome do governo do seu país, na majoria general da Armada, as condecorações, cruz branca de merito naval de Espanha, com que o governo do generalissimo Franco agraciou alguns oficiais da marinha portuguesa.

A cerimonia foi simples. Trocaram-se palavras amistosas de saudação entre o sr. marquês de Viana e o sr. almirante Mata Oliveira, após o que foram entregues as condecorações, constando dum diploma e duma medalha, uma por uma, de diferentes graus, conforme a hierarquia militar, aos oficiais condecorados, e que são os seguintes:

Almirantes Mata Oliveira, Sousa Ventura e Alvaro Marta; comodoro Freitas Morna; capitães de fragata Fortée Rebelo, Americo Tomaz, Lopes Alves, Pereira Viana, e Fernando Quintanilha; capitão-tenente Almeida Carvalho; 1os tenentes Henrique Tenreiro, Diogo de Melo e Alvim e Gervasio Leite; e 1.º tenente-capelão Francisco Gonçalves.

O sr. embaixador do Brasil

visitou hoje as Oficinas de S. José

O sr. embaixador do Brasil visitou hoje as Oficinas de S. José, cujas dependencias percorreu demoradamente, manifestando aos directores e professores que o acompanharam a melhor satisfação por tudo quanto viu. Por sua vez a direcção das Oficinas de S. José agradeceu ao sr. dr. Araujo Jorge, que era acompanhado pelo sr. dr. Jeysa Boscoli, do Departamento do Café do Brasil, a venda que deste foi feita no Pavilhão do Brasil da Exposição do Mundo Português a beneficio da instituição

O sr. embaixador do Brasil, que foi recebido pela banda das Oficinas com os acordes dos hinos português e brasileiro, está, á hora a que escrevemos, presidindo a uma sessão solene que se realiza no teatro das Oficinas de S. José e durante a qual pronunciará uma alocução o sr. dr. Jeysa Boscoli.

PARA UM CÉGUINHO

Para o pobre céguinho a quem furtaram dinheiro ao pé do teatro Nacional. recebemos 10$00 do sr. Candido dos Santos e 100$00 do H. M. S.

Agradecemos em nome do contemplado.

NOVIDADE LITERARIA:

Natal Cristão

Colectânea de obras primas de todas as literaturas inspiradas pela Natividade de Jesus. Inéditos de Selma Lagerlöff, Dostoiewsky, Aquilino Ribeiro, Ida Fürst, O. Henry, Quiller Couch, Stevenson, Hawthorne, etc., etc.

Uma edição de luxo, de fino gosto e aspecto sumptuoso

A' venda em todas as livrarias..... 15 escudos

EDITORIAL ENCICLOPEDIA, L.DA

RUA DO ALECRIM, 38 — LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA - TELEF. 4 7063

Visite V. Ex.ª hoje a linda exposição de Pratas & Pratinhas Natalicias, apresentadas pela célebre Ourivesaria Aliança, do Porto, na Filial em Lisboa, Chiado. 50 (ex-Joalharia Miranda

MOBILIAS MODERNAS

preços de reclame. Facilidades de pagamento

Estabelecimentos Mateus

156 — Rua de S. Lazaro — 1 ? Telef. 40538

Garagem Auto Graça, Lda.

Rua da Graça, 2-D (ao cimo da R. Angelina Vidal)

Esta garagem, tem as suas instalações modernissimas e está em local apreciadissimo, modernizando assim, o populoso Bairro da Graça.

Queiram todos os automobilistas fazer uma visita, que ficarão encantados, e ali farão a sua inscrição para recolher, de futuro, os seus carros.

Sua inauguração, em 1 de Janeiro de 1941.

Restaurant Clementina?

Eis a casa onde se come só o que é bom. Recomenda aos Ex.mos Clientes as suas apreciaveis coias da passagem do ano. Rua Jardim do Regedor. 37, 1.- Telefone 24689.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » » »	» »

OLIMPIA CLUB

HOJE: MARINA RUBI APRESENTA O SENSACIONAL E FORMIDAVEL «ESPECTACULO ESPANHA»

e a grande estrêla de baile PILAR ALCAYDE estreia novos números

PILAR ALCAYDE

MARINA RUBI

LOLITA ALHAMBRA

HERMANAS SOLER

ANGELITA HERNANDEZ

JULITA IBARRA

CARMEN ROCIO

UMA FESTA SIMPATICA

O Chefe do Estado inaugurou *na Liga dos Amigos dos Hospitais*

um leito com o nome de seu neto

O Chefe do Estado junto do leito que tem o nome do seu neto

O Chefe do Estado inaugurou hoje as novas instalações da Liga dos Amigos dos Hospitais, construidas graças á colaboração do Serviço Hospitalar Legionario Corporativo, conforme ontem referimos.

O sr. general Carmona, que foi recebido pelos srs. sub-secretario da Assistencia, governador civil de Lisboa, director do hospital de Marinha, agente geral das Colonias, direcção da Liga e outras entidades, passou entre alas de enfermeiras e deu entrada na sala da direcção, onde o sr. conde de Agueda lhe apresentou as boas vindas e os agradecimentos daquela instituição. O orador destacou depois a importancia das transformações e ampliações que a Liga sofreu e disse que isso só foi possivel graças á decisão de um grupo de homens á frente do qual devia colocar o nome do sr. comandante Henrique Tenreiro, que se tornou, de facto, a alma daquela grandiosa obra. Aludiu ao auxilio prestado pela Brigada Naval da «Legião Portuguesa» e por diversos gremios e terminou por fazer o elogio da politica do Estado e dos seus dois supremos orientadores, mercê de cuja administração tem sido possivel o ressurgimento nacional.

O sr. sub-secretario da Assistencia agradeceu, em nome do Governo, as palavras dirigidas á obra do Estado Novo e prometeu auxiliar a Liga, cujo elogio fez em termos significativos.

O Chefe do Estado falou por ultimo para dizer da satisfação com que confrontava as antigas e modestas instalações da Liga com as actuais e para dirigir as suas felicitações a todos aqueles que tornaram possivel tão bela realização.

O sr. general Carmona percorreu depois as modernas e bem apetrechadas instalações da Liga, ouvindo dos srs. drs. João Morais Sarmento e Bastos Gonçalves. esclarecimentos de caracter tecnico. Num quarto particular, o Chefe do Estado visitou uma senhora refugiada belga que foi ali operada ha dias e cuja familia agradeceu ao sr. general Carmona a honra da sua visita.

Numa das enfermarias, o sr. Presidente da Republica assistiu á inauguração do «Leito dr. Oscar Carmona Silva e Costa»» em homenagem á decisão e á coragem recentemente demonstradas por seu neto, manifestação que muito vivamente o sensibilizou e que agradeceu visivelmente comovido.

Depois do Chefe do Estado se retirar, o sr. sub-secretario da Assistencia e as restantes entidades percorreram demoradamente todas as dependencias da Liga, ás quais teceram os maiores elogios.

MAIS UMA

Sorte Grande do Natal

vendida pelo cambista

João Candido da Silva

104 — Rua da Prata — 106

1214 — 6.000.000$00

NUMERO CERTO

P. S. — Foram enviados 8 vigesimos para a CASA DA SORTE, 10 vigesimos para a AGENCIA DE PUBLICAÇÕES e os dois restantes ao nosso balcão.

COMO ERA DE ESPERAR, A

CASA DA SORTE

vendeu os 6.000 CONTOS do NATAL

no N.º 1214

Eis o felicissimo corolário dum ano inteiro na distribuição de «Sortes Grandes»! Mas nova serie de fortunas vai iniciar a

CASA DA SORTE

vendendo tambem os 1.000 CONTOS da proxima Lotaria!

(Do N.º premiado, foram recebidos do colega João Candido da Silva 8 vigesimos que têm agora o valor de **2.400 contos**)

A advertencia de Matsuoka

Os episodios da guerra na Europa não devem fazer esquecer a sua projecção nos outros continentes. A America do Norte agita-se. Intensifica a sua produção. Torna decisivo o seu auxilio á Inglaterra. E embora continue a gritar que não deseja envolver-se no conflito, caminha para ele a passos agigantados. Em nome da solidariedade anglo-saxonia propõe-se, desde já, intervir na organização da paz. A clausula draconiana do «cash and carry» aparece transfigurada na cedencia indiscriminada e imediata de todo o material de guerra com uma caução simbolica: o futuro da Inglaterra.

Na Asia, o pacto tripartido, morto pelas negociações russo-niponicas, ressuscita das proprias cinzas. A batalha da China continua teimosamente, alimentada agora pelo auxilio britanico, pela cooperação sovietica e pelos emprestimos americanos. Nada indica o seu fim proximo. A iniciativa japonesa contra o Manchuko, em 1931, marcou o fim da segurança colectiva e o inicio da era dos golpes de força que conduziram o mundo á situação em que se debate. Ha nove anos, como agora, o Japão encontrou o mesmo interprete da sua vontade e da sua decisão: Matsuoka.

Matsuoka viveu nos Estados Unidos, onde fez parte da sua carreira, e onde conserva alguma solidas amizades. A Sociedade das Nações e o espectaculo das competições eleitorais norte-americanas fizeram dele um partidario entusiastico das concepções fascistas e um defensor caloroso dos Estados totalitarios da Europa. Intimamente ligado ao general Araki, tomou para si a missão de doutrinar o Japão moderno, amalgamando a teocracia japonesa com os principios autoritarios. Para Matsuoka o sistema dos partidos, importado do ocidente, não convem ás condições especificas da vida do seu país.

Depois do episodio de Genebra, em que o seu nome adquiriu ressonancia mundial, tornou-se o fulcro e o mentor intelectual e politico dos elementos que desejavam vêr o Japão enveredar pela senda das soluções radicais e violentas. Até lhe ser dado no governo o lugar a que se julgava com direito, realizou uma larga campanha de propaganda. Os seus discursos terminavam, invariavelmente, por uma formula uniforme e sugestiva: «Mocidade do Japão: acorda!».

Eleito para a Camara dos Representantes, quis significar, publicamente, o seu desacôrdo com as instituições representativas, assistindo a uma unica sessão e demitindo-se. Isso não o impediu de receber o subsidio (mil e quinhentos yen) correspondente a todo o periodo parlamentar.

Com Shiratori foi o grande advogado da aliança com os países totalitarios do ocidente. O movimento a que ambos deram um impulso novo, teve a sua expressão diplomatica adequada na celebração do pacto tripartido. Mas já ha alguns anos um dos orgãos da Imprensa liberal de Toquio podia escrever, com verdade: «Os sentimentos de Matsuoka são partilhados pela grande maioria da nação. Os militares apoiam-no sem restrições».

Matsuoka acaba de declarar que o Jopão se mantem fiel aos seus aliados. As negociações de Moscovo, entre Tategava e Molotov, tinham contribuido para arrefecer o ambiente de cordealidade e de cooperação que caracterisou a assinatura do pacto de Berlim. «Não desejo deixar duvidas aos americanos, disse o ministro dos Estrangeiros japonês, sobre a nossa atitude. A nossa politica externa baseia-se na amizade com o Reich e a Italia. Isto não deve ser tido, de maneira nenhuma, como uma ameaça». Em Washington devem ter dado ás declarações de Matsuoka a interpretação apropriada, a unica interpretação que elas admitem.—C. F.

Sabe que os brilhantes dão felicidade?

Mas para a felicidade ser completa, deve comprá-los na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»**, que tem os mais lindos e os mais perfeitos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

para presentes

PORTO KROHN

A LOTARIA DO NATAL

Os 6.000 contos *ficaram em L*

As duas esferas metalicas vão girando e o e bom som, pelo pregoeiro, no

Casa á cunha na sala de extracções da Misericordia de Lisboa, onde se realizou hoje o sorteio da lotaria do Natal.

13.000 bolas com numeros e 664 com premios. Estes são no total 3.166.

Presidiu ao acto o sr. Pedro da Cunha Santos, actual secretario das lotarias, que dava a direita aos srs. dr. Dias Ferreira, representante da autoridade, e Manuel Teixeira Sá Otero, e a esquerda aos srs. José Carlos Ferreira e José Luiz Ricardo. «Representantes do povo», como sempre, os srs. João Alves e Pedro Amado—«blanco y negro»... Conferentes os srs. Bartolomeu da Graça e Manuel Maria Anjos. Pregoeiros: José da Rocha, nos numeros, e Adelino Pinto da Costa, nos premios.

A primeira bola a sair foi a n.º 2177, com 2 contos. Quatro minutos depois, saiu o segundo premio—600 contos—ao 2.606.

A's 13 e 30, Mario Moreira passou a apregoar os numeros e Joaquim Garnecho começou a «cantar» os premios. Um minuto depois, saiu o terceiro premio—100 contos—ao n.º 2.555.

Manuel Afonso entrou para os premios e Adelino da Costa passou para os numeros.

A's 13 e 55, Adelino cantou:

—1.214!

E logo Manuel Afonso, todo cheio de si:

—6.000 contos!

O pregoeiro anunciou que o 1.213 e o 1.215 estavam premiados com 20 contos. Mas a maioria do publico desinteressou-se do resto da extracção e saiu.

A «Casa da Sorte» distribuiu 2.400 contos do primeiro premio

O numero 1214, contemplado com os 6.000 contos desta «taluda», é certo da casa João Candido da Silva, da rua da Prata, que vendeu

SORTE G

A Agencia de Publicações «DEUS DA

comunica aos seus amigos e bilhete do numero 1214, 6. certo desta casa, recebido d Casa João Rodrigues da Cost

Deste meio bilhete foi ve cão e o restante aos seus reve

Parabens aos felizardos e

Segure contra os riscos de Transporte dos por avião. Consulte a organização segu

ULTRAM

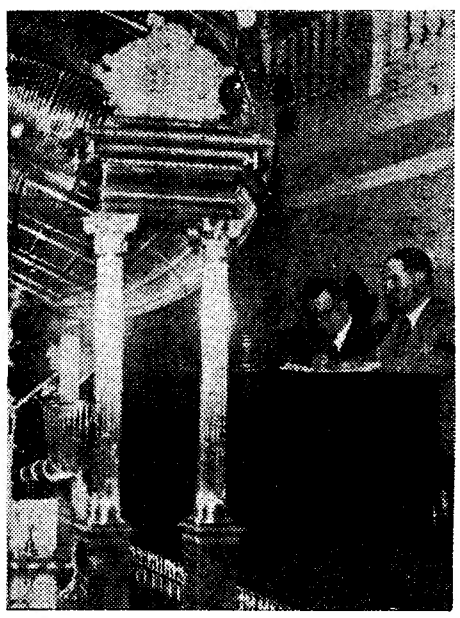
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio) Tele

JOALHARIA CU

Expõe lindas Joias montadas em pl todos os p

...s da «grande»

...Lisboa e no Porto



...os numeros premiados são lidos, alto ...o meio de viva ansiedade

...a «sorte grande» no Natal do ano passado e no Santo Antonio deste ano. Este estabelecimento, por sua vez, forneceu 10 vigesimos do bilhete premiado com «el gordo» á Agencia de Publicações, do Porto, e 8 á «Casa da Sorte», o feliz cambista de Lisboa, Porto e Braga, tendo vendido os 2 restantes ao balcão, a um cliente certo.

A «Casa da Sorte» mais uma vez fez jus ao seu nome, pois distribuiu 2.400 contos dos 6.000 do primeiro premio.

5 vigesimos foram vendidos ao balcão da «Casa da Sorte» do Porto—que assim foi beneficiado com 3.000 contos. Os outros 3 foram vendidos ao balcão da «Casa da Sorte» lisboeta, no Rossio, 119-120, onde durante toda a tarde se juntou numeroso publico, atraido pelos papelinhos vermelhos que indicavam que ali se haviam tornado felizes algumas pessoas...

O segundo e o terceiro premios

O 2.606—premiado com o segundo premio (600 contos)—é certo da popular e afortunada casa Vareta, da rua do Carmo, que o forneceu, inteirinho ao conhecido vendedor José Agostinho Agulhas que, por sua vez, o cedeu á casa de lotarias de Borges & Irmão, da praça do Municipio. Tambem fôra aberto em vigesimos.

O 2555—premiado com o terceiro premio (100 contos)—é certo da casa Diniz & Oliveira, da rua de S. Paulo.

A tabaçaria Madrid, da rua do Mundo, 115, vendeu muito jôgo premiado.

Dos premios grandes couberam aos numeros da Casa Travassos dois de 40 contos, quatro de 12 contos e sete de 6 contos, assim como muitos outros de menor valor, confirmando-se assim que a Casa Travassos continua a ser das mais felizes.

...GRANDE

...IA' A SORTE», P. da Liberdade, 130, PORTO

...e clientes que vendeu meio ...000 contos, numero ...directamente de Lisboa, da ...ta.

...endida parte ao nosso bal... ...endedores.

...e a todos muito boas festas.

... Aéreo e de Guerra os valores envia... ...uradora especializada

...IARINA

...ef. 23348 (PABX-2 linhas). Estado 205

...INHA 197--Rua do Ouro--201

...latina e Objectos em prata para ...preços

Uma linda exposição

A criança inspiradora

de artistas e escritores

Supomos ser esta a primeira exposição do genero que se realiza em Portugal. Ao percorre-la, embora rapidamente, vê-se quanto, entre nós, poetas, prosadores, artistas, ilustradores e pedagogos, têm feito pela criança. E' uma obra vasta, carinhosa, repassada de emoção e de ternura, que, por vezes, nos deslumbra, magicamente, tantas são as suas imagens, os seus coloridos, os seus tesouros. Leal da Camara decorou os muros do Museu Galveias com frisos, onde se contam lindas historias—«Era uma vez...»—um rei, um mendigo, uma princesa, numa sugestão de inefavel e dedicada espiritualidade. Essencialmente, a exposição divide-se em duas secções: literatura e arte. A primeira é vastissima, contando-se por centenas. as especies. Numa vitrina central figuram os primeiros livros infantis, que se publicaram em Portugal. ou. no estrangeiro, no nosso idioma. Fabularios e novelas, dos principios do seculo XIX, entre os quais, uma 2.ª edição de «O Menino da Mata e o seu cão piloto»; uma historia de animais, de D. Tomás Yriarte, e um delicioso alfabeto, em que cada letra está representada por um bicho de ingenua estamparia. Duas grandes escritoras ocupam outro escaparate: Ana de Castro Osorio e Caiel (Alice Pestana, que tanto enriqueceram a literatura pequenina. Da primeira, ha recordações curiosas, um retrato de Jourdain, correcções de provas, e uma legenda enternecida no retrato da «velha Mariana»—a avó indulgente e boa, que tantas historias contou ás crianças. Os poetas têm tambem o seu trono de gloria: João de Deus, Guerra unqueiro, com a sua «Tragedia Infantil»; Afonso Lopes Vieira, com os Animais nossos amigos», a «Historia de Bartolomeu marinheiro», e outras; Sardinha, com um poemeto dedicado a um filho morto—«Era uma vez um menino»—Adolfo Simões Muller, e outros, que na alegria ou na tristeza teceram delicados acordes para os anjos. Os escritores têm uma larga representação, não, apenas, os que se ocuparam dos direitos espirituais da criança mas os que a ela se referiram, didactica ou romanticamente como Eça de Queiroz, Julio Deniz, Maria Amalia Vaz de Carvalho, Camilo, Fialho, etc.

Ha o teatro infantil, estante cada vez mais densa, escrinio de joias de imaginação, onde rutilam «A Cigarra e a Formiga», a nova comedia de mestre Schwalbach; e a vistosa e taful «Pimpinela», de Pereira Coelho e Norberto Lopes, e ha tambem uma Imprensa, que começa no avô «Bébé», até chegar ao netinho «Papagaio», estridulo e multicôr. A par disto uma copiosa biblioteca de edições modernas com representação da França, da Italia e do Brasil—verdadeiro kaleidoscopio colorido A exposição prolonga-se ainda numa curiosa galeria de arte, pintura e escultura, em que o modelo unico é a criança. Columbano, Malhôa, Antonio Carneiro, Teixeira Lopes, Simões de Almeida e tantissimos outros deixaram na sua obra uma nota de enlêvo infantil, clareada de dôce beleza. A exposição, que foi superiormente organizada pelo dr. Rodrigues Cavalheiro, foi esta tarde inaugurada pelo presidente da Camara Municipal.

GEORGE D. JENKINS

O funeral que hoje teve lugar da sua residencia na rua Sampaio Pina, para o cemiterio dos Prazeres, do Ex.mo Sr. George D. Jenkins, dignissimo vice-presidente do Conselho de Administração da Ford Lusitana, constituiu uma sentida manifestação de pesar pela profunda magoa em que deixou a sua estremosa familia e os numerosos amigos a cujo convivio foi prematuramente arrancado pela pertinaz e rapida doença que o vitimou no passado dia 19.

O finado, que pertencia ha mais de vinte anos á organização Ford, tendo dirigido as fabricas daquela importante organização na Venezuela, no Panamá e em Barcelona, dirigia desde o ano de 1936 os negocios da Ford Lusitana em Portugal, tendo criado pela sua esclarecida competencia e fino trato a simpatia não só do pessoal com quem trabalhava como das relações que estabeleceu em todo o país durante a sua permanencia entre nós.

Antes da hora marcada para a saída do prestito era já notavel o movimento de pessoas, entre as quais se notavam muitos concessionarios da organização em Portugal e quasi todo o pessoal da Ford Lusitana, tendo sido depostas sobre o ataude muitas coroas e ramos de flores.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Indigita-se o nome de Halifax

para embaixador em Washington

e o de Eden para o «Foreign Office»

LONDRES, 21.—Segundo o relator parlamentar do «Times», tudo parece indicar que Churchill pensa no nome de lord Halifax para o posto de futuro embaixador da Grã-Bretanha, nos Estados Unidos da America. O redactor diplomatico do «Daily Mail» diz que o Primeiro ministro já mesmo pediu a Lord Halifax que aceite a sua nomeação para aquele alto cargo e que o seu nome foi submetido ao «agréement» do presidente Roosevelt. Acrescenta que a nomeação está iminente. Com a partida de Lord Halifax, criar-se-ia uma vaga no «Foreign Office», a qual, segundo o «Times», «o Primeiro ministro preencheria, segundo se supõe, geralmente, pela transferencia de Eden do ministerio da Guerra, não obstante, os desmentidos semi-oficiais de que não se daria qualquer mudança tão cêdo num pôsto onde as modificações têm sido frequentes nos ultimos tempos». E' interessante recordar que Eden começou a sua carreira governativa como secretario dos Negocios Estrangeiros. Referindo-se á possivel nomeação de Lord Halifax, escreve o «Times» que «ninguem, é claro, seria mais indicado para desempenhar tão importante cargo».—(E. T.).

O desmentido do «Foreign Office»

LONDRES, 21 — O «Foreign Office» desmente a informação dada pelo «Daily Mail» segundo a qual o governo britanico tinha já submetido á aprovação do governo dos Estados Unidos o nome de Halifax, actual ministro dos Negocios Estrangeiros, para o cargo de novo embaixador da Grã-Bretanha em Washington, na vaga deixada pela morte de Lord Lothian.

O «Foreign Office» acrescentou que a comunicação acêrca da individualidade que vai ocupar o cargo de novo embaixador da Grã-Bretanha em Washington foi exclusivamente feita ao presidente Roosevelt ou ao Governo dos Estados Unidos.—(U. P.).

Comissão de emergencia

WASHINGTON, 21.—O presidente Roosevelt anunciou a criação duma comissão de emergencia, composta por quatro membros e chefiada por Knudsen, que será responsavel pela defesa da produção nacional, das compras e prioridades. Os restantes vogais são Hillman, na qualidade de director-adjunto, Stimson, secretario da Guerra e Knox, secretario da Marinha.

O presidente declarou que esta comissão terá todos os poderes que ele, constitucionalmente, lhe pode conceder e será, hierarquicamente, superior á já existente Comissão Consultiva de Defesa Nacional.

Tendo-lhe sido preguntado se Knudsen e Hillman teriam os mesmos poderes, Roosevelt respondeu que a nova Comissão tomaria decisões unanimes. Acrescentou que a sua designação oficial será «Administração da Produção» e funcionará com três repartições principais. A primeira é a actual produção de munições de guerra, a segunda a repartição de compras e a terceira a repartição de defesa.—(Exchange Telegraph).

SMIGLY RYDZ

Smigly Rydz fugiu

da aldeia romena onde estava

BUCARESTE, 21. — Smigly Ridz, antigo comandante chefe do exercito polaco, fugiu da aldeia de Dragoslavele, onde lhe fôra fixada residencia. —(Havas).

O fugitivo é activamente procurado

BUCARESTE, 21.—Foi tornado publico, oficialmente, que o marechal Smigly Rydz, antigo comandante chefe do Exercito Polaco, acompanhado de alguns oficiais de altas patentes daquele Exercito, conseguiu evadir-se da Romenia. A noticia diz que o marechal fugiu do antigo Mosteiro de Tasmana, nos Carpatos, onde se encontrava com residencia fixada. Tropas alemãs, agentes da Gestapo e a Policia romena continuam a procurá-lo com a maior actividade, tendo sido suspenso todo o movimento de passageiros nos portos e nas fronteiras. Noticias anteriores diziam que ele havia conseguido escapar-se escondido a bordo de um vapor costeiro com destino á Turquia.

O marechal, que conta 54 anos, tinha-se acolhido á Romenia, acompanhado por todo o seu Estado Maior, após a invasão da Polonia Oriental pelas tropas sovieticas e havia sido internado, bem como todos os seus companheiros. Tinha corrido a noticia de que havia sido preso em outubro pela Policia romena, quando as tropas alemãs entraram naquele país.—(E. T.).

A situação em França

O ministro da Guerra inspeccionou os alunos das escolas militares

PROVENCE, 20. — O general Huntziger, ministro da Guerra, inspeccionou ontem, de manhã, os alunos de Saint-Cyr e de Saint-Maixent, que estão instalados em Aix. O ministro manifestou a sua satisfação pelos resultados da inspecção a que procedeu. A' noite partiu desta cidade.—(Havas).

TRINDADE

22, 23, 24 de Dezembro — SEIKO SARINA — DANÇAS SAGRADAS E RITUAIS do EXTREMO ORIENTE

25 de dezembro Matinée 18 horas — LES PETITS CHANTEURS — A LA CROIX DE BOIS — MUSICA ESPIRITUAL E POPULAR

CLOTILDE E ALEXANDRE

SAKHAROFF

COM ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL, DIR. PEDRO DE FREITAS BRANCO

SABADO, 28 de Dezembro no TRINDADE

5 CRIAÇÕES INEDITAS

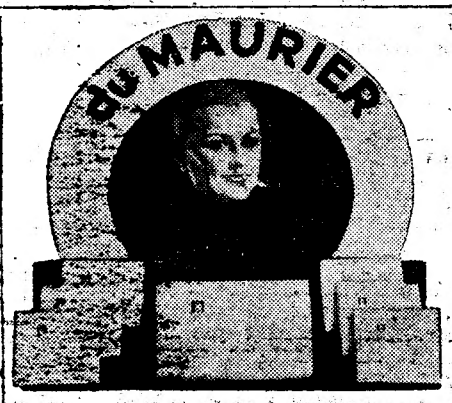
De bordo do «Clipper», o confortavel avião de passageiros da ATLANTIC-CLIPPER, que efectua a grande travessia LISBOA-NEW YORK, acabamos de receber uma carta do Exm.º Sr. René Maznenen — piloto da Companhia — que é um documento insofismavel da superior qualidade e regularidade impecavel dos Relogios cronografos BREITLING aprovados pela AVIAÇÃO PORTUGUESA.

Senhores:

O vosso BREITLING acaba de efectuar a primeira travessia sem escala desde as BERMUDAS até LISBOA no ATLANTIC-CLIPPER.
Atravessou o oceano no «YANKEE» e no «DIXIE» e trabalha com toda a precisão. Estou muito satisfeito em possui-lo.

Muito eternamente o v/.
(a) René E. Meznenen.

Brindes de Natal
Malinhas para senhora
Carteiras para homem
Casa das Carteiras
100, RUA DA PRATA, 100



du MAURIER
Turco ou Virginia
O cigarro elegante
de tabaco finissimo — Para os bons apreciadores. Boquilha filtro patentado em todo o mundo
Desconfie das imitações

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

COMO ERA DE ESPERAR, A

Casa da Sorte

vendeu os

6.000 CONTOS

do NATAL

no N.º **1214**

Eis o felicissimo corolário dum ano inteiro na distribuição de «Sortes Grandes»!
Mas, nova serie de fortunas vai iniciar a

Casa da Sorte

vendendo tambem os

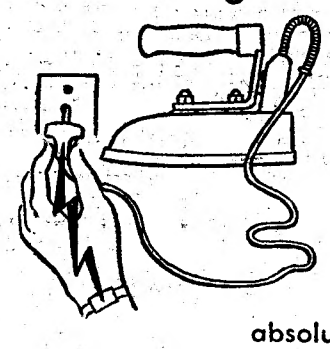
1.000 CONTOS

da **PROXIMA LOTARIA!**

(Do N° premiado, foram recebidos do colega João Candido da Silva 8 vigesimos que têm agora o valor de 2.400 contos.)

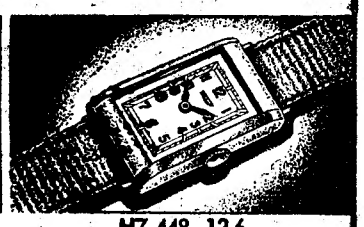
Tissot

é um relógio *ANTIMAGNETICO* que desafia a *ELECTRICIDADE*



Basta o ligar de uma ficha de um ferro electrico para que o seu relógio se magnetise. Este perigo não existe, usando um relógio Tissot, que é absolutamente antimagnético.

Z 9105 11,7
Aço inoxidavel



HZ 448 12,6
Chromado fundo de aço inoxid.

Tissot
O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

Gabardines IMPERIUM
as mais impermeaveis
as mais elegantes
as cores mais solidas

Sobretudos
Tipo GABARDINE
os padrões mais atraentes

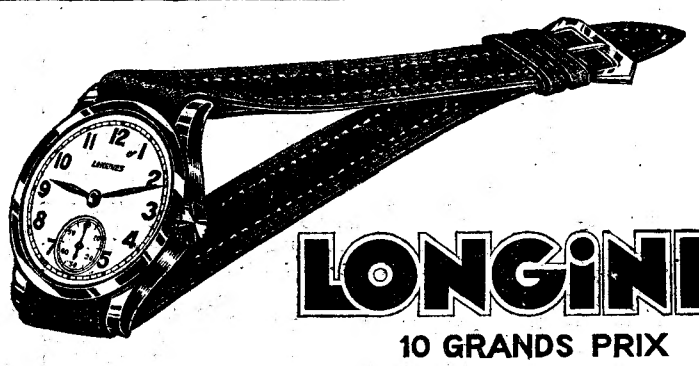
Fatos
o corte mais chic
as melhores fazendas

Vendas em 10 pagamentos mensais

LOJA DA AMERICA
Rua do Ouro, 208
Telef. 21764

ARMAZENS IMPERIUM
R. S.ta Justa, 93-2.º
Telef. 25827

BRINDES
O maior, mais variado e mais completo sortido
'ARTE E BOM GOSTO
As mais interessantes novidades — Os melhores preços
AU BON MARCHE'
45 — R. DA ASSUNÇÃO — 47



LONGINES
10 GRANDS PRIX

GABARDINES **PLUVIUS** A MARCA PREFERIDA
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Numeros premiados na lotaria de hoje

1214 . . . . 6:000.000$

1213 / 1215 Aprox. ao 1.º premio 20.000$

2606 . . . . 600.000$

2605 / 2607 Aprox. ao 2.º premio 8.200$

2555 . . . . 100.000$

2554 / 2556 Aprox. ao 3.º premio 4.000$

643 . . . . . 40.000$
836 . . . . . 40.000$
2022 . . . . . 40.000$
2943 . . . . . 40.000$
3623 . . . . . 40.000$
4339 . . . . . 40.000$
4460 . . . . . 40.000$
7289 . . . . . 40.000$
7740 . . . . . 40.000$
8737 . . . . . 40.000$

Premiados com 20.000$00

247 872 1503 1856 2041 2269
3328 3748 5324 5401 7342 7512
7685 8666 10851 11873 12036 12231
12282 12836

Premiados com 12.000$00

700 915 1679 2305 2364 2796
2733 3243 3627 3699 3759 4209
4231 4321 4391 4853 4902 5048
5165 5664 6101 6111 6379 6415
6580 7365 7478 7530 7646 8139
8294 8696 9188 10397 10653 11005
11271 11367 11401 12120

Premiados com 6.000$00

236 262 269 289 312 551
1007 1117 1123 1176 1386 1448
1547 1592 2263 2287 2319 2430
2611 2637 2713 2939 2955 3174
3689 3829 3836 4087 4208 4447
4613 4861 5319 5846 5872 6182
6368 6387 6514 6832 6981 7049
7213 7257 7331 7481 7493 7495
7636 7717 8011 8063 8153 8367
8377 8437 8481 8626 8684 9128
9133 9196 9333 9405 9452 9500
9909 10072 10331 10560 11064 11502
12203 12544 12692

Premiados com 2.000$00

DEZENA

81

CENTENA

122 138 146 149 231 250 251 303
310 344 347 380 419 441 484 546
552 562 576 581 589 599 623 642
663 689 742 743 744 748 758 841
844 854 858 859 875 940 942 953
971 989

MIL

1004 1044 1052 1070 1079 1092 1169 1213
1231 1239 1273 1278 1381 1437 1450 1463
1464 1476 1502 1556 1602 1605 1621 1625
1660 1662 1671 1681 1685 1688 1694 1695
1706 1746 1775 1796 1800 1806 1901 1919
1996 1997

DOIS MIL

2014 2034 2051 2054 2075 2082 2144 2155
2158 2177 2197 2206 2241 2278 2288 2324
2326 2337 2348 2421 2440 2463 2481 2521
2548 2561 2620 2661 2671 2672 2703 2708
2710 2752 2771 2773 2774 2786 2830 2855
2885 2889 2914 2930 2945 2965

TRES MIL

3014 3038 3071 3077 3095 3105 3129 3149
3208 3222 3298 3321 3342 3370 3394 3413
3488 3534 3550 3575 3655 3719 3763 3765
3789 3801 3806 3901 3955 3965 3993

QUATRO MIL

4005 4011 4057 4069 4081 4090 4125 4228
4232 4271 4368 4370 4376 4382 4427 4475
4494 4539 4542 4553 4605 4625 4649 4666
4668 4701 4753 4754 4786 4815 4851 4867
4968

CINCO MIL

5074 5081 5125 5145 5162 5190 5191 5303
5322 5379 5425 5473 5527 5544 5565 5571
5683 5708 5710 5712 5717 5727 5770 5773
5822 5844 5861 5866 5890 5895 5909 5924
5929 5989 5992

SEIS MIL

6135 6169 6197 6218 6237 6249 6261 6267
6288 6327 6332 6337 6357 6363 6383 6386
6407 6433 6450 6486 6539 6559 6583 6613
6617 6653 6661 6663 6672 6687 6692 6694
6732 6735 6754 6756 6769 6801 6825 6860
6875 6898 6917 6924 6932 6939

SETE MIL

7004 7071 7166 7207 7222 7229 7234 7241
7312 7316 7321 7333 7382 7392 7393 7404
7417 7455 7485 7499 7503 7510 7543 7568
7577 7579 7596 7616 7655 7660 7668 7700
7709 7774 7781 7843 7876 7940 7947 7979
7988 7992

OITO MIL

8009 8012 8020 8029 8209 8214 8216 8226
8265 8311 8316 8360 8361 8365 8374 8464
8517 8550 8558 8563 8581 8593 8602 8603
8636 8663 8673 8690 8691 8725 8787 8802
8822 8858 8869 8874 8933 8971

NOVE MIL

9003 9006 9014 9018 9026 9048 9070 9073
9079 9100 9104 9134 9137 9155 9156 9165
9171 9208 9214 9298 9299 9307 9319 9320
9324 9330 9331 9341 9438 9486 9504 9516
9520 9567 9594 9700 9791 9859 9865 9866
9888 9913 9928 9929 9966 9975 9991

DEZ MIL

10112 10133 10138 10151 10156 10210
10228 10258 10268 10303 10324 10392
10475 10484 10535 10551 10557 10561
10568 10573 10604 10626 10660 10685
10692 10717 10721 10742 10758 10773
10799 10900 10927 10948 10977

ONZE MIL

11015 11056 11059 11000 11115 11121
11156 11197 11200 11201 11207 11211
11245 11266 11280 11307 11320 11333
11375 11398 11429 11446 11498 11501
11507 11544 11545 11614 11644 11675
11684 11714 11746 11782 11832 11841
11889 11895 11923 11925 11943 11949
11964

DOZE MIL

12016 12035 12071 12101 12135 12138
12168 12182 12192 12224 12249 12252
12253 12266 12279 12314 12364 12368
12421 12426 12428 12485 12500 12501
12547 12569 12620 12634 12640 12664
12736 12767 12803 12876 12897

Os numeros terminados em **4** têm o premio de **1.600$00**, por corresponderem á terminação do 1. premio.

Os numeros de **1001** a **2000** são premiados com **1.600$00**, por corresponderem ao milhar do **1.º** premio.

Os numeros de **2601** a **2700** e de **2501** a **2600**, são premiados com **1.600$00**, por corresponderem ás centenas do **2.º** e **3.º** premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O Natal em Espanha

segundo um artigo do «Arriba»

MADRID, 21. — «Vai ser um triste Natal para muitos espanhois», escreve o orgão falangista «Arriba», num artigo de fundo, referindo-se ás presentes condições da Espanha, devidas á falta de pão, combinadas com os efeitos da situação interna e internacional. «Na hora actual, continua, todos os espanhois sentem como poderosa pode vir a ser uma Espanha unida, o que não quere dizer que a vida não lhes seja dura. As casas demolidas durante a guerra civil ainda constituem um espectaculo confrangedor em muitas cidades da Espanha. Tudo tem o seu preço, e o preço do futuro da Espanha está a ser pago com privações, dores e sacrificios. Mas a certeza de que a Espanha está a renascer para a sua grandeza não dá lugar a lamentações nem a comentarios desanimadores».

Declarando que o Partido Falangista está pronto a enfrentar as duras condições dêste inverno, o «Arriba» concorda que «seria mentir se afirmassemos que nos sentimos felizes. Não se pode dar uma ideia melhor da Espanha de hoje, conclue, do que dizendo que o país se está a levantar a pouco e pouco, na dôr e nas lagrimas, causadas pelos profundos golpes que tão recentemente lhe foram vibrados». — (Exchange Telegraph).

Só ha uma rua do Ouro em Lisboa:

E' A RUA DA PRATA

onde ontem foram vendidos os

6.000 contos

da grande lotaria do Natal no N.º **1214**

da felicissima casa **João Rodrigues da Costa, Suc. de João Candido da Silva**, daquela artéria, a qual enviára 8 vigesimos do mesmo premio ao colega «Casa da Sorte», Rossio, 119 e 120

COMO HA PESSOAS FELIZES, HA RUAS COM SORTE! E A RUA COM MAIS SORTE EM TODO O MUNDO É A

RUA DA PRATA

ONDE EM TODAS AS EXTRACÇÕES SE DISTRIBUE OIRO AOS JOGADORES DE LOTARIA!

Já no NATAL de 1939 foi na

RUA DA PRATA

que se venderam os

6.000 contos

Tambem distribuidos pelo mesmo afortunado cambista:

João Candido da Silva

DENTRO DE OITO DIAS A

RUA DA PRATA

VESTIRÁ, OUTRA VEZ, as suas grandiosas galas da fortuna, distribuindo os

1.000.000$00

da lotaria final do ano!

Que todo o publico se assegure desta verdade incontestavel:

JOGO DE LOTARIA EQUIVALENDO A OIRO

Só na

RUA DA PRATA!

2606

2.º Premio..... 600 contos

Numero certo da

CASA VARETA

RUA DO CARMO, 89

(Proximo ao Rossio)

A campanha da Albania

Os gregos ocuparam mais algumas posições

no decurso da sua nova ofensiva

Os italianos anunciam intensa acção aerea

ATENAS, 21 — O comunicado do Quartel General publicado ontem á noite diz: — «Após alguns combates coroados de exito, as nossas tropas ocuparam novas posições do inimigo. Entre os prisioneiros, conta-se um tenente-coronel. Tomámos grande quantidade de material de guerra, incluindo duas baterias de artilharia».

Além deste comunicado oficial, o general Metaxas declarou que a situação nas varias frentes «era das mais satisfatorias». Na região de Klissura, diz-se que as perdas italianas são, particularmente, avultadas.

O correspondente da Exchange Telegraph, junto do exercito grego do Norte, onde durante os ultimos dois dias se pode dizer que as operações se encontram paralisadas, devido ás tempestades de neve de uma violencia sem precedentes, diz que o tempo já melhorou e que os gregos retomaram a ofensiva, tendo a artilharia aberto fogo antes do nascer do sol e a infantaria ocupado, pouco depois, certas alturas de importancia estrategica. A aviação grega tem efectuado vôos de reconhecimento no decurso dos quais os seus aparelhos causaram baixas nas fileiras italianas. — (Exchange Telegraph).

O porto de Valona está muito destruido

LONDRES, 21—Os aviadores britanicos que esta manhã efectuaram vôos de reconhecimento sobre o porto albanês de Valona verificaram que este se encontra muito destruido, devido ao intenso bombardeamento realizado na noite de 18 do corrente por uma força naval britanica de navios couraçados e que ainda ali lavram violentos incendios.—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 21.—Do comunicado n.º 197: «Na frente grega, foram em toda a parte repelidas as tentativas de ataque do inimigo. Um golpe de mão da nossa parte assegurou-nos a posse de uma importante posição. Os destacamentos aereos realizaram acções eficazes em directa colaboração com as tropas. As formações de bombardeiros «Picchiatelli» e aviões de «caça» bateram as concentrações de tropas, os centros de comunicações e os trabalhos militares, em todos os sectores que interessam as operações em curso.

No canal de Corfu, foram afundadas duas grandes traineiras. Foram abatidos dois aviões «Gloster» no decurso de violentos e repetidos combates. Um dos nossos aviões não regressou. As nossas unidades navais efectuaram o bombardeamento das posições inimigas ao longo das costas do Mar Jonio, atingindo, eficazmente, os objectivos que préviamente tinham sido fixados». —(R. R.).

A rainha Helena visitou os feridos de guerra

ROMA, 21 — A rainha imperatriz visitou no hospital de Lictor, nesta capital, os feridos de guerra a quem dirigiu palavras de conforto e de encorajamento, que estes acolheram com emoção.—(R. R.).

O rei Vitor Manuel recebeu os chefes da ex-Somalia inglesa

ADDIS-ABEBA, 21.—O vice-rei, assistido pelo Chefe do Estado Maior e do vice-governador geral, recebeu os mais importantes chefes da ex-Somalia inglesa que pronunciaram alocuções em que afirmaram a sua fidelidade e dedicação á Italia. O vice-rei respondeu-lhes que uma nova época de bem-estar e de paz será instaurada pelo governo italiano nos territorios conquistados aos ingleses.—(R. R.).

O estado de sitio na Turquia

IZTAMBUL, 21—Foi aprovada a lei que prorroga o estado de sitio.—(Exchange Telegraph).

Missão militar niponica ao Reich e á Italia

TOQUIO, 21—A partida para a Italia e Alemanha de uma missão militar niponica, chefiada pelo general Yamashintu, é anunciada e posta em evidencia pelos jornais, que acentuam a importancia da viagem.—(R. R.).

A GUERRA NA EUROPA OCIDENTAL

Violento ataque a Liverpool

LONDRES, 21. — O comunicado do ministerio da Ar diz: «O inimigo procedeu ontem á noite a um ataque aereo sôbre Liverpool e as zonas da margem do Mersey, que durou varias horas, mas ao amanhecer a situação já se encontrava bem dominada. Foi incendiada uma tanoaria e depositos de armazenagem, tendo estes dois incendios, bem como outros que ainda foram ateados, sido extintos ou dominados. Foi destruido, ou sériamente avariado, consideravel numero de casas, esperando-se, porém, que as baixas não sejam numerosas. Ha noticias de o inimigo ter lançado bombas sôbre outros pontos da Grã-Bretanha, principalmente nos Midlands, sabendo-se, porém, que causaram poucos estragos e um muito reduzido numero de vitimas.

A R. A. F. bombardeou ontem á noite a cidade de Berlim e varios portos de invasão em territorio ocupado. (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 21.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na noite de 19 para 20 de dezembro aviões alemães atacaram com resultado objectivos de importancia militar em Londres.

Tambem durante o dia, aviadores lançaram bombas sôbre Londres. Uma fabrica de armamento em Chelmsford ficou tambem, sériamente, danificada.

O reconhecimento armado estendeu-se á ilha inteira até ás Shetlands.

Na noite de 21, fortes formações de aviões de bombardeamento atacaram, além dos objectivos de importancia militar na Inglaterra meridional e central, as instalações do porto e industriais com milhares de bombas explosivas e incendiarias. Numerosos incendios, grandes e pequenos, assim como fortes explosões verificadas pelas tripulações. testemunharam a eficacia do ataque.

Durante a noite passada, o adversario atacou, principalmente, a capital do Reich. O ataque afectou exclusivamente objectivos não-militares. Certo numero de casas e a catedral ficaram danificadas. Morreram 6 pessoas civis e ficaram 17 feridas que, em parte, se encontravam fora dos abrigos. A D. C. A. abateu dois aviões inimigos».—(D. N. B.).

Bombardeamento da Irlanda por aviões não identificados

LONDRES, 21 — Uma declaração oficial feita ontem á noite em Dublin pela Repartição de Informações diz: «Esta manhã, por volta das 7 e 30 horas, um avião, que não pôde ser identificado, voou sobre Dunlagoghaire (Condado de Dublin), largando duas bombas. Uma delas abriu uma grande cratera na estrada, a uns novecentos metros da estação do caminho de ferro de Sandybove. Causou pequenos estragos em algumas casas, partindo alguns vidros e ferindo, ligeiramente, um transeunte. A segunda bomba caiu no quintal duma casa, mas não causou grandes estragos. A's 8 da manhã, em Neilshantonag, perto de Carrickmacross (Condado de Monaghan), apareceu outro avião que tambem não pôde ser identificado e que deixou cair bombas, uma das quais explodiu perto do casal de uma herdade e feriu, ligeiramente, o proprietario.—(E. T.).

Um desmentido de Londres

LONDRES, 21.—Foi ontem á noite desmentida a fantastica noticia divulgada pela radio alemã de que haviam sido presas em Londres 8 individualidades inglesas em evidencia. Tal noticia não tem o menor fundamento.—(Exchange Telegraph).

Precauções contra o perigo duma epidemia de difteria

LONDRES, 21.—Se bem que tenham sido adoptadas as mais rigorosas precauções, por parte do Ministerio da Saude, para obstar a que se declare qualquer epidemia de difteria, em virtude das condições em que se encontram os abrigos contra os ataques aereos, onde centenas de pessoas se encontram encerradas durante a noite por longos periodos, aquele ministerio continua a elaborar o plano de inoculação pela vacina de cêrca de 11 milhões e meio de crianças contra aquela doença. Tão instante foi o apêlo dirigido aos pais ingleses, que estes o acolheram de maneira tal, que começou a faltar o sôro, o qual está a ser enviado pela via aerea dos Estados Unidos para 4 milhões e meio de inoculações. Além destes, vêm a caminho, pela via maritima, sôro suficiente para 800 mil crianças, o que afastará por inteiro o perigo de qualquer epidemia.—(Exchange Telegraph).

ARCADIA-BAR
Hoje-Grande baile de máscaras
2 — ORQUESTRAS — 2
NOVOS NUMEROS DE VARIEDADES

Como era de esperar, a
CASA DA SORTE
vendeu os 6.000 CONTOS DO NATAL
NO N.º 1214
Eis o felicíssimo corolário dum ano inteiro na distribuição de «SORTES GRANDES»!
Mas, nova serie de fortunas vai iniciar a
CASA DA SORTE
vendendo tambem os 1.000 CONTOS da próxima Lotaria!
(Do N.º premiado, foram recebidos do colega João Candido da Silva 8 vigesimos que têm agora o valor de 2.400 CONTOS).

O NATAL DOS POBRES

do «Diario de Lisboa»

Continuam os nossos leitores, assinantes e anunciantes a contribuir, com os seus donativos, para a subscrição destinada á distribuição dum bôdo aos pobres protegidos pelo nosso jornal. E estamos certos de que até ao Natal outros nos darão a sua colaboração em tão simpatica e humanitaria iniciativa que visa a minorar em momentos tão festivos, a sorte de algumas centenas de infelizes.

Transporte	5.735$00
Liga Regional Cojense...	5$00
Maria Celeste e José Manuel	20$00
S. H.	10$00
B. F. S. V.	200$00
A transportar...	5.970$00

De um bondoso anonimo recebemos 10 camisas, 10 pares de peugas e 10 camisolas, para serem distribuidas pelos «cardinas» vendedores do *Diario de Lisbôa*.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Descarrilamento dum comboio

entre Samguin e Cervera

LERIDA, 21. — Descarrilou entre Samguin e Cervera um comboio de mercadorias que partira de Barcelona. Despenharam-se numa ravina 31 vagões. Morreram dois ferroviarios e outros quatro estão gravemente feridos. Está, provisoriamente, interrompido o trafego nesta linha.—(H.).

DE VALERA MELHOROU

DUBLIN, 21—O boletim medico publicado pelo dr. Dwger Joyce, que na quarta-feira procedeu a uma pequena operação aos olhos do presidente De Valera, comunica: «De Valera, que melhorou muito, poderá abandonar a Casa de Saude dentro de alguns dias». —(Exchange Telegraph).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15,5; minima, 10,5.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,7 minima, 12,3.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu muito nublado. Chuva fraca, acompanhada de nevoeiro e, em seguida, moderada com caracter de aguaceiros. Vento dos quadrantes de W, bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

NATAL
XMAS — NOEL
no PALACE HOTEL DO BUSSACO
O maior conforto para o corpo e para o espirito. Cozinha primorosa. Vinhos velhissimos das proprias caves. Aquecimento total do Hotel. Facilidade de tomar refeições no **Palace Hotel**, da **Curia**, e no **Hotel Astoria**, de **Coimbra**.
Informações e reservas: Rossio 108, 2.º Telef.: 2 7450—Lisboa.

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

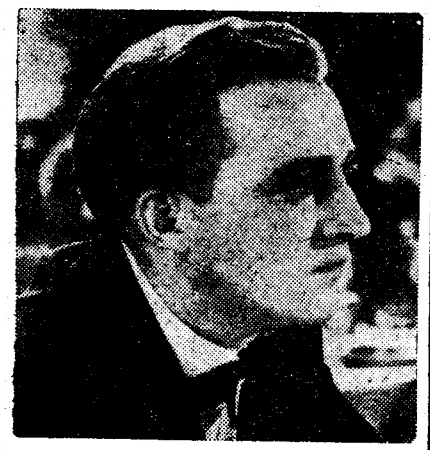
BEBA Agua Radium TEL. 2 1649

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Pavilhão de Caça
QUINTA DA MARINHA
Telefone: Marinha 204
Esmerado serviço à carta
Primoroso serviço de chá
NATAL, serviço especial, cosinha francesa e pratos proprios da quadra

CONDES
HOJE — ESTREIA
SOIRÈE da MODA às 21 1/2
com
BING CROSBY



em
TUDO A CANTAR
ALEGRIA — CANÇÕES — GRAÇA

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A sobrinha do Marquês».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Primeira Legião».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Para inglês vêr».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—A's 21 e 45—HOJE
UM NOVO E GRANDE EXITO
A peça em 3 actos, do VISCONDE DE ALMEIDA GARRETT
A SOBRINHA DO MARQUÊS
Evocação historica da vida do MARQUÊS DE POMBAL

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
O espectaculo do dia
Para inglês vêr
3 actos de constante gargalhada
com Maria Matos e Antonio Silva
Amanhã: «matinée» e duas sessões

TEATROS E CINEMAS

A nova companhia de circo no Coliseu dos Recreios

Um verdadeiro presente do Natal!

O Coliseu dos Recreios encheu-se, ontem, duma multidão rumorosa e contente. Nenhum espectaculo, como o do circo, exerce sobre o publico tão viva e empolgante fascinação. Ricardo Covões não é, apenas, um empresario que tem o sentido, o instinto, a vocação da sua arte; é um fino psicologo que conhece as reacções dos espectadores, satisfazendo-as sempre no proprio momento em que se produzem. Nada mais dificil que organizar um bom espectaculo de circo, com as suas notas pitorescas, os seus instantes de emoção, os seus «divertissements» de graça e ironia, os seus complementos plasticos, os seus numeros de sensação, e até mesmo de horror. Esta companhia percorre a escala toda, atingindo, por vezes, vestices verdadeiramente triunfais de assombro e de espectativa. Emilia, com a sua «partenaire», é uma gimnasta elegante, que traça no ar admiraveis grupos de força e de beleza. São notaveis os seus exercicios de cabeça, quando ela, com o corpo invertido, converte a coluna vertebral num eixo giratorio. Os dois cavalos futebolistas, «ponnys» graciosos e inteligentes, jogam, de facto a bola, pondo o publico em hilariedade. Os «goals» são constantes! O trajo coruscante de Atalaia, como o seu Vasquito, dois palhaços, que têm o segredo do claro escuro da gargalhada, e logo, um numero desopilante, portuguesissimo, que é um verdadeiro achado. Referimo-nos ao burro comico, da «madame X», o mais inteligente da familia, que faz alta escola, como um ginete bem amestrado, entendendo, conversando até, com a dona e que por fim, simula morrer, o que dá lugar a um bizarro e estravagante cortejo funebre. A pista enche-se de borboletas incandescentes, mariposas de ouro, azul, roseo, num surpreendente efeito de beleza. São belos minutos de fantasmagoria! E segue-se Daguilar, ilusionista ultra-rapido, verdadeiro prodigio de fenomenos, que nos maravilha pelo seu poder de ocultismo. Artista perfeito, que deve ter pacto com o diabo, de tal modo domina a realidade! Harka marroquina arranca fartos aplausos. Os cavalos, ora correm em freneticas galopadas, ora se imobilizam como estatuas, sem que o professor Anasti faça um gesto—apenas dominando-os com o olhar. Porto e Albano fazem um bom intermedio-comico, e a primeira parte fecha, com os Alfazemas, acrobatas portugueses, de extraordinaria audacia, que no alto da cupula, arriscam em cada segundo a vida, entrecortando a respiração do publico. Suspensos no abismo e na morte—sorriem de mocidade, belos como Antinos.

A segunda parte ainda é melhor, destacando-se a fantasia «uma ascensão na estratosfera», com um balão, sacudido pela tempestade, e um estranho gorila humano, que é um prodigio de observação animal; o pequeno Waldemar, uma das mais notaveis estrelas do circo, que um dia ha-de trabalhar em Coney Island; Marius, que é um admiravel ventriloquo, com a sua voz insterior, misteriosa, perfeitamente audivel, que multiplica vidas humanas; os Cartagineses, musculaturas de gladiadores, de força assombrosa; e as focas sabias—que são dum prodigioso interesse.

Numa palavra, uma das melhores companhias de circo que Ricardo Covões tem apresentado no Coliseu.—A. P.

Marie Dubas, no Trindade

O prestigio do nome de Marie Dubas atraiu ao Trindade os que em Lisboa andam saudosos do espirito da França, tantos que encheram o teatro e ainda faltaram bilhetes. E Marie Dubas, guardando para melhor ocasião alguns hinos patrioticos que lhe ouvimos quando da sua apresentação no Tivoli, encheu todo o espectaculo com as suas mais espirituosas canções, tantas que é de espantar a resistencia fisica que lhe permitiu ainda representar uma comédia de Charles Oulmont.

Na primeira parte do espectaculo, deu-nos um programa-recital com poesias do seculo XIX, os impressionantes «Départ», de Francis Carco, e «Monsieur est parti en voyage», historias infantis e, em português, quadras de Virginia Vitorino e de Afonso Lopes Vieira, «Don Solidon», de Alexandre Rey Colaço, e «Canção da Primavera», de Antonio Melo. Depois, o comedia de Charles Oulmont, em cena decorada por Amelia Rey Colaço, dois quadros com uma unica personagem, Marie Dubas, «dialogando», através duma porta, com um marido invisivel de quem se separa alegremente para logo voltar em dramatica suplica de reconciliação, o que permite á artista patentear os seus dotes de espirito e de grande actriz. Interprete e autor foram muito aplaudidos.

A terceira parte foi constituida por um programa-«cabaret», com o delicioso picante de canções como «Tu peux courir!», «Amours de village» e «J'suis obsédée», e divertimentos tão graciosos como uma fantasia arabe, um parodia da idade média e uma «espagnolade», terminando com uma velha canção, «Les canonniers d'Auvergne», e mantendo-se até final a encantadora vivacidade da admiravel artista que, constantemente aplaudida, houve de cantar, fora do programa, «Le legionaire», da sua faceta dramatica, tão brilhante como a do belo humorismo de que ontem nos deu largas e gratas provas.—*R. P.*

«Ribeira Nova», no Maria Vitoria

A falta de espaço obriga-nos a retirar, já depois de composta, a critica da revista «Ribeira Nova», que ontem se estreou no Maria Vitoria. Publicá-la-emos amanhã.

Atrás do reposteiro

A primeira peça nova a subir á cena no teatro Nacional é «Os Maias», na qual fará a sua reaparição a actriz Amelia Rey Colaço.

—Sobe hoje á cena, no teatro Avenida, empresa Antonio de Macedo, a peça americana, em 3 actos e 11 quadros, *A Primeira Legião*. realização e interpretação de Erico Braga e Francisco Ribeiro, ao lado dos actores, Clemente Pinto, Gil Ferreira, José Gamboa, Alves da Costa, Alvaro de Almeida, Antonio Sacramento, Tarquinio Vieira, Carlos Viana e Vitor Manuel.

—Tem experimentado grandes melhoras, encontrando-se livre de perigo, o empresario teatral sr. Luiz Ruas.

—Alves da Cunha termina a sua temporada no Porto no dia de Natal, com «As duas causas», representando no Sá da Bandeira, ainda, as peças «O Autoritario», «O paralitico», «Um homem» e, novamente, «Ternura» e «O professor Klenow.

—No começo de janeiro tomar-se-ão medidas eficazes para o funcionamento regular de todos os teatros e cinemas de Lisboa, ficando o Sindicato dos Artistas Teatrais apto a aceitar todas as reclamações sôbre a ordem e a disciplina dos primeiros.

—Encontra-se novamente enfermo o actor Armando Machado.

Hoje: 2.ª noite da Nova Companhia de Circo no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O assunto do dia foi hoje a nova Companhia de Circo que alcançou ontem, na sua estreia no Coliseu, um tão retumbante sucesso que Lisboa inteira o soube imediatamente.

Hoje vai o publico aplaudir de novo, com o mesmo vibrante entusiasmo, as atracções, as surpesas de encanto e os palhaços com os seus intermedios de originalissima fantasia comica. E', por excelencia, o espectaculo da alegria, preferido, com toda a razão, pelos adultos e pelas crianças. Amanhã (domingo): sensacional «matinée».

AVENIDA
DEFINITIVAMENTE
HOJE
A's 21 e 45 H.
ESTREIA DA PEÇA AMERICANA
A Primeira Legião
Amanhã: «Matinée» e «Soirée»

SÃO LUIZ
NO NATAL
A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta:

O ESPECTACULO MUSICAL mais alegre do ano!

Liga dos Bombeiros Portugueses

Realiza-se amanhã, na sede do Quartel dos Bombeiros Voluntarios de Paço de Arcos uma sessão de homenagem á memoria do falecido comandante Carlos Vieira Ramos, que foi presidente da direcção, comandante daquela corporação e presidente do Conselho Administrativo e Tecnico da Liga dos Bombeiros Portugueses. Organizar-se-á em seguida uma romagem ao cemiterio da localidade, onde repousam os seus restos mortais. O extinto exerceu tambem as funções de presidente da Camara Municipal de Oeiras. Assistem ao acto todas as corporações dos concelhos proximos.

„Freddy's"
RESTAURANT VIENENSE
Parque Mayer — Telefone 2 4550
Aviso nos dias 24 e 25
NATAL A' VIENENSE
Jantares e Ceias especiais!!
NA PASSAGEM DO ANO (Silvester) grande Jantar á moda vienense começando ás 22 horas
Reservam-se mezas

MARIA VITORIA
HOJE, a revista
RIBEIRA NOVA
A's 20,45 e 23 HORAS
com Alvaro Pereira, Irene Izidro, Costinha, Herminia Silva, Ricardo Santos Carvalho, Luiza Durão, Maria Luiza, Zeca Fernandes, etc.

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O maior exito dos ultimos anos
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagerio»
Amanhã: «matinée» e duas sessões

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas
Expiação sem crime
«Blackmail»
com Eduardo Robinson e Ruth Hussey

CONDES — ESTREIA
Tudo a cantar
filme musical com Bing Crosby e Madg Evans
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ROYAL — A's 21 e 30
Como ela se enganou
Outra aurora

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Um noivo para três noivas
«Honeymoon in bali»
com Madeleine Carrol, Fred Mc Murray e Akim Tamiroff

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A VERDADEIRA GLORIA
Veterinario á força

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Erroi Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone e Claud Rains

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Como ela se enganou
Dr. Socrates

CENTRAL — Em 24361 — Telef. 24381 — Ás 21 e 15
WERTHER
Por detrás da fachada

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana
O Feiticeiro de Oz
(Wizard of Oz)
filme colorido da M. G. M. com Judy Garland, Franck Morgan, Billie Burke, etc.

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
Pão Nosso
Casamento em segrêdo

TERRASSE — Telef. 2 9917 — A's 21,15
A VERDADEIRA GLORIA
Veterinario á força

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Sombras da rua
com Ginger Rogers

HAVAS GR 2

**Não faltam,
não custam mais.**

Ex.ma Senhora

V.ª Ex.ª já viu o sortido de bom gosto que tem a casa Minde em joias, ouro, pratas e relogios? Veja e aprecie os preços, que são relativamente baixos. Não deixe de visitar a casa Minde, na Rua Eugenio dos Santos n.º 56.

Joias, Ouro e Relogios

Grande sortido a preços baratos
e a prestações
Peixoto & Jardim, L.ª
R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte
PARA
NEW YORK
Paquete
SERPA PINTO
sairá no proximo dia 28
recebendo carga e passageiros
Para tratar
LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

...e com vinhos da Vinicola o Natal é mais feliz!

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

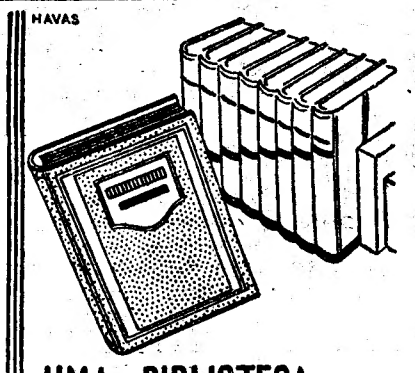
AMADORA

Casa c/8 grandes divicões todas c/sol, agua encanada em predio novo por 200$00—R. Candido dos Reis, G. S.

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

HAVAS



UMA BIBLIOTECA BEM CUIDADA

Para a encadernação de livros, o «Fabrikoid» Du Pont é, sob todos os aspectos, muito superior a qualquer outro material incluindo a carneira e o marroquim. Não absorve a humidade, a gordura ou o pó e impede a criação de insectos e parasitas.

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

Vida desportiva

FUTEBOL

38.º Porto-Lisboa

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas e 15, no estadio das Salesias, o 38.º Porto-Lisboa, em futebol.

Trata-se dum desafio com muito interesse, pois a selecção do Porto, que sofreu modificações, em relação á sua formação de domingo passado, apresenta-se em Lisboa, desejosa de tirar a desforra.

Arbitra um juiz de campo do Porto designado pela Comissão Central de Arbitros.

Antes do encontro inter-regional, as categorias de juniores do Sporting e do Benfica, primeiro e segundo classificados no torneio preparatorio, disputam uma partida, ás 14 horas.

Em Marvila, ás 15 horas, dirigido pelo sr. Domingos Pereira Godinho, realiza-se o segundo jogo de passagem da 2.ª á 1.ª Divisão, entre o Fosforos e o União Lisboa.

AUTOMOBILISMO

5.º «Rallye» Adeus até para o ano»

Uma comissão de automobilistas organiza uma prova denominada «5.º «Rallye» Adeus até para o ano», que se realiza no proximo dia 29.

O percurso é o seguinte: Lisboa (sede do A. C. P.), Sintra (cruzamento de estradas do Ramalhão), Cascais (cruzamento com a estrada marginal) e Lisboa (sede do A. C. P.). Ha uma prova complementar.

VELA

Regatas promovidas pelo Clube Nautico

Efectuam-se amanhã, em Pedrouços, regatas de inverno, comemorativas do 16.º aniversario do Clube Nautico de Portugal, com a colaboração da Associação Desportiva da Brigada Naval, «Mocidade Portuguesa», Associação Naval de Lisboa, Clube Naval e Clube Nautico Mare Nostrum.

AS FESTAS CENTENARIAS

O banquete de despedida da delegação brasileira

A Delegação Executiva do Brasil ás festas centenarias ofereceu ontem no Aviz Hotel um banquete de despedida ás personalidades portuguesas com as quais mantiveram mais intimo contacto durante as comemorações.

Oswaldo Orico proferiu uma bela oração, entrecortada de fartos aplausos, á qual respondeu Julio Dantas com um discurso de rara elegancia e que provocou tambem muitas salvas de palmas.

O embaixador do Brasil encerrou a reunião brindando em nome do Brasil, pelo Chefe do Estado e pelo Presidente do Conselho portugueses.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As bibliotecas instaladas nos jardins Julio de Castilho (Miradouro de Santa Luzia), Nun'Alvares (Santos) e Avelar Brotero (Alto de St.º Amaro) não funcionam a partir de hoje, sabado, e durante alguns dias, a-fim-de ser renovado e actualizado o respectivo recheio bibliografico.

As restantes bibliotecas dos jardins (França Borges, Parque Eduardo VII, Teófilo Braga, 9 de Abril e Marquês de Marialva) continuam a facultar leitura gratuita das 9 ás 13 e das 14 ás 19 horas, em todos os dias uteis.

Comissão Infante D. Henrique

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, uma visita ao Museu de Marinha do sr. Henrique Monfroy Seixas. Foram convidados a presidí-la a direcção da Sociedade de Geografia e os srs. comandante Eugenio de Castro e comendador Anibal Tavares.

Neste acto usam da palavra o dr. Gomes dos Santos e o secretario da comissão João Afonso Côrte-Real, que tratará da «Filigrana da Reprodução Naval», conforme o *Diario de Lisboa* referiu.

IMPREVIDENCIA PERIGOSA

ARMAMAR, 20.—Macario de Paiva, solteiro, de 42 anos, residente no lugar do Outeiro de Travanca, sentindo muito frio, cêrca das 23 horas, resolveu, antes de se deitar, acender o lume da sua lareira. Pouco depois adormeceu, e o fogo pegou-se-lhe ás roupas. O infeliz ficou muito queimado, recolhendo em perigo de vida, ao hospital de Vila Seca.

DESASTRE NO TRABALHO

Quando hoje trabalhava num andaime nas obras para a construção do mercado do bairro dos Actores, caiu e ficou muito contuso o servente de estucador Adelino Rodrigues, de 16 anos, morador no bairro da Liberdade, 46, r/c., que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Atenção!!!

WESTINGHOUSE ELECTRIC

Acaba de chegar mais uma remessa de aparelhos

A marca mais antiga de Radio

Samamede, L.da

Trav. S. Mamede, 74-B 74-C

LISBOA —— Telef. 4 8146

Esta etiqueta GARANTE-LHE Qualidade

A palavra Qualidade reüne tudo o que um artigo necessita para ser um produto superior. Na verdade, nenhuma gabardine reüne tantos factores, tudo, para lhe dar inteira satisfação como a Gabardine VENDAVAL.

GABARDINES VENDAVAL

IMPERMEAVEIS....MESMO QUANDO CHOVE!

Distribuïdores gerais:

GABARDINES CONTINENTAL, L.DA

RUA DA ASSUNÇÃO, N.º 99, 2.º, E. — TEL. 22377 — LISBOA

COMBOIO NATAL a ESTARREJA e PORTO

Domingo 22, ás 8,50

Paragens em: Entre-Campos, Olivais, Vila Franca, Coimbra B, Pampilhosa, Quintãs, Aveiro, Estarreja, Avanca, Ovar e Espinho.

Este comboio é para os passageros que adquiriram bilhetes na Tabacaria Abadia, Restaurante Palmeira e no Rossio, 55 (ao lado da Brasileira).

Informações pelo telefone 2 7079.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha franceza. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez, D. Maria da Conceição Leite de Meneses, D. Maria de Lourdes Tavares da Silva, D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade, D. Julia Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Maria Barbara Correia de Nobrega e Sousa, D. Maria de Jesus Gorjão Henriques, D. Maria Emilia da Silveira Machado e Vidal, e D. Maria do Carmo de Sousa Lobo da Silveira (Alvito).

A CARIDADE

No Automovel Club

Compõem a comissão organizadora das festas de caridade que nas tardes de domingo e segunda-feira da proxima semana se realizam nas salas do Automovel Club de Portugal, a favor dos Seminarios de S. José e Santa Teresinha e da Missão de S. Jeronimo de Magude (Moçambique), sob a presidencia da sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça, as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade e do corpo diplomatico: D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Serodio, D. Amelia de Carvalho Maia, D. Ana da Camara Ribeiro Ferreira, D. Beatriz Benjamin Pinto de Vasconcelos Gonçalves, condessa de Castelo Mendo (D. Maria Rita), condessa de Mangualde e de Vila Real, condessa de Monte Real, condessa de Murça, D. Eulalia Seliés de Sande e Castro, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Judite Benjamim Pinto, D. Marcela de Faria de Serpa Pimentel, D. Margarida Andresen da Costa Roma Machado, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Emilia Pavão Leal, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Francisca de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Inacia Vilardebó Chaves, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, senhora de dr. Araujo Jorge e senhora de D. Nicolau Franco.

CASAMENTOS

Pelo sr. João Luiz Mendes, antigo chefe da Policia de Segurança Publica de Lisboa, foi pedida em casamento para seu filho, sr. José Luiz Fernandes Mendes, quintanista de medicina, «mademoiselle» Augusta Vital, gentil filha do sr. Joaquim Rodrigo Vital, despachante da Alfandega de Lisboa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22.—4.º domingo do Advento. S. Floriano, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora da Ajuda; ás 12, missa solene, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 19.—A Camara Municipal deste concelho terminou as obras de construção e reconstrução, para regularizar e ordenar as suas contas do presente ano e iniciar no proximo outras obras de vulto para o engrandecimento e bom nome desta terra, que muito tem feito após o advento da revolução nacional.

—A Camara Municipal da Murtosa, secundando o gesto da Camara Municipal de Ovar, solicitou do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações a realização dum melhoramento de incontestavel valor para esta região ribeirinha, e por cuja solução muito se empenha este povo, a construção da estrada marginal que ligue Ovar com S. Jacinto, passando pela Torreira, uma das praias mais lindas e encantadoras de Portugal, a-pesar da sua simplicidade e modestia. A Camara, interprete deste povo, pediu a sua inclusão no orçamento ordinario do Estado para o proximo ano de 1941, sendo justo e legitimo que tal aspiração seja realizada quanto antes. Não só lucrarão os povos ribeirinhos de Ovar, Murtosa e Aveiro, como toda a nação; pois essa estrada terá alto valor turistico, pelos panoramas encantadores que dela se disfrutarão.

As carreiras transatlanticas

Os dois «Clippers» que há dias se encontravam retidos em Cabo Ruivo, devido ás más condições atmosfericas no Atlantico, descolaram hoje para Nova York, via Açores, levando cêrca de quatro mil quilos de correio e 12 passageiros.

✝

Hedwiges Sousa da Silva Rosa

FALECEU

Sua cunhada, sobrinhos e Maria de Jesus de Almeida e sobrinhos participam o seu falecimento e o funeral que se realiza amanhã, 22, pelas 10 horas, da rua Açores, 3, 2.º, Direito, para o cemiterio Oriental.

PHILIPS

TIPO 492

Os receptores Philips, pelas suas características de técnica, som, estabilidade nas recepções e economia de consumo, oferecem a melhor reprodução musical, emprestando ao lar o complemento indispensável para um Natal Feliz.

A nova série «Super 4» Philips 1941, apresenta receptores sempre da mais alta categoria. Um «Philips» é o melhor e mais útil presente de Natal.

PHILIPS

1941 "Super 4"

Visite as Salas de Exposição PHILIPS, Avenida da Liberdade, 3, Lisboa — Avenida dos Aliados, 151, Pôrto, e os estabelecimentos dos revendedores autorizados.

Visitem a exposição permanente, das 9 da manhã até ás 24 horas, na Sala de Exposição PHILIPS, Avenida da Liberdade, 3, 1.º

UMA NOVA TINTA «DU-PONT» MAIS BRANCA QUE JASPE

É uma tinta branquíssima, pois tem titânio, o mais branco pigmento conhecido. E conserva-se branquíssima.

É económica, pois necessita-se em menos quantidade devido às suas características, e não carece tantas vezes de nova demão, pois dura mais.

Use-a ou faça-a usar — e verá como economiza e consegue tons branquíssimos.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 26 a 30 de Dezembro, na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1941, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1941;

2. —O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3. —Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m.033 × 0m.033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo;

4. —A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1940, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5. —Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecera outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8. —Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante, nem aos seus sucessores ou herdeiros, o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1940.

A DIRECÇÃO

BRILHANTES
de todos os tamanhos e colares de perolas finas
Vendem-se mais baratos só na casa
J. Carvalho Mourão, Suc.
Rua da Palma, 90

EDITAL

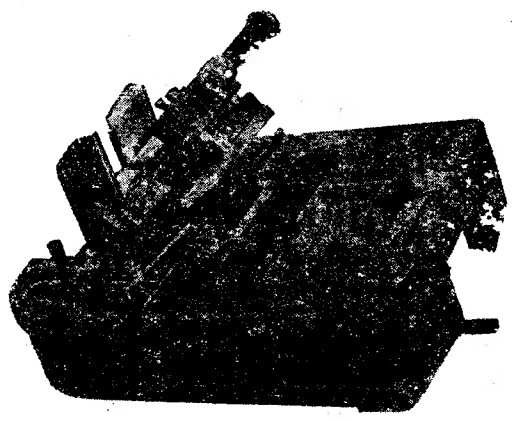
Torna-se do conhecimento publico que a partir do dia 1/1/941, a inhumação em jazigos municipais dos corpos das pessoas falecidas na circunscrição do 3.º Cemiterio (Ajuda) passará a ser feita no 2.º Cemiterio (Prazeres), com dispensa do pagamento da taxa de transferencia a que se refere o § 1.º do art. 2.º do Regulamento dos Cemiterios Municipais.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho, 17/XII/940.
O PRESIDENTE,
Eduardo Rodrigues de Carvalho

POUSADA DO PORTINHO DA ARRABIDA

Vá passar as suas férias ao clima mais temperado — no inverno.
Vá passar os fins de semana — Vá almoçar na Pousada do Portinho.
Telefone: Arrabida 507



ADDRESSOGRAPH

maquinas automaticas de endereçar modelos eléctricos e manuaes

O ADDRESSOGRAPH — Activa os negocios—Reduz as despesas—Aumenta os lucros

O ADDRESSOGRAPH garante a qualquer empresa um bom rendimento, uma economia apreciável, a eliminação de todos os riscos de enganos

Pedir detalhes e demonstrações aos

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias

THE MODERN OFFICE L.TD

107-Rua do Alecrim-109 — LISBOA **Telef. 2.3465**

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Sucata de arame de ferro

Esta Companhia tem para vender aproximadamente 200 quilos de sucata de arame de ferro, cuja venda em hasta publica se efectuará no proximo dia 22, na nossa estação de Espinho Vouga, pelas 10 horas.

Espinho, 12 de Dezembro de 1940.

Pelo Engenheiro Director da Exploração
Ricardo Gaioso